

RELATÓRIO ANUAL DE

Responsabilidade Socioambiental e Econômico Financeiro

2025



ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

PEE - Programa de
Eficiência Energética



1. APRESENTAÇÃO

Mensagem da Administração

Em 2025, a Celesc celebrou 70 anos como protagonista do desenvolvimento de Santa Catarina. Sete décadas marcadas por pioneirismo, inovação e resiliência — atributos que, mais uma vez, se traduziram em resultados consistentes, avanços estruturais e desafios superados com a dedicação de cada empregado e empregada da Companhia.

O ano foi especialmente relevante sob a ótica estratégica e financeira. Atenta à necessidade de investir hoje para sustentar o futuro, a Celesc realizou a maior captação de sua história: R\$1,01 bilhão em debêntures, assegurando recursos para a execução do plano de investimentos e para a modernização contínua do sistema elétrico catarinense.

Esse movimento trouxe reflexos ao desempenho econômico-financeiro do Grupo. Em 2025, o EBITDA atingiu R\$ 1,80 bilhão, aproximadamente 14,6% superior ao registrado em 2024 (R\$1,57 bilhão). O lucro do Grupo Celesc somou R\$729,5 milhões, crescimento de 1,9% em relação ao exercício anterior (R\$715,8 milhões), enquanto a Receita Operacional Líquida alcançou R\$11,9 bilhões, superando em cerca de 11,6% o desempenho do ano anterior. A gestão responsável, aliada à capacidade de ousar quando necessário, fortaleceu a reputação da Companhia e resultou na valorização de 72,42% de suas ações preferenciais e 66,15% de suas ações ordinárias em bolsa, apenas em 2025.

Em paralelo, o vigor da economia catarinense — uma das mais fortes do país — impulsionou a energia injetada bruta, com crescimento de 2,6% no ano, enquanto a média nacional permaneceu estável. A demanda máxima teve aumento de 3,6%, atingindo 6.354,3 MW de pico, demonstrando a importância de manter os grandes investimentos destinados à expansão da capacidade e ao aprimoramento da qualidade do fornecimento de energia elétrica.

Nesse contexto, a Celesc alcançou um investimento total de R\$3,9 bilhões em sua área de concessão, o equivalente a cerca de 86,7% do total de R\$4,5 bilhões anunciados em 2023 e previstos para até o fim de 2026. Mais do que cumprir o planejado, o volume indica que os aportes no sistema elétrico catarinense deverão ser ainda maiores que o previsto, acompanhando o ritmo de crescimento do estado.

Os desafios operacionais inerentes a esse cenário, vem sendo enfrentados com eficiência. Em 2025, a Celesc registrou o melhor índice de sua história em relação ao tempo em que seus clientes ficaram sem fornecimento de energia (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC) — 8,38 horas —, e também avançou no indicador que mede a frequência em que foi registrado este tipo de situação (Frequência Equivalente de Interrupção - FEC) — encerrando o ano em 5,30 interrupções —, ambos melhores do que os limites estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Esses resultados foram viabilizados por um amplo conjunto de obras estruturantes. Destaca-se o compromisso firmado com o Governo do Estado para ampliar em mais 500 quilômetros a rede trifásica rural, somando-se aos 500 já entregues. Somente em 2025, R\$ 30 milhões foram investidos na substituição de cerca de 200 quilômetros de redes monofásicas por trifásicas com cabos protegidos. Desde 2023, o programa já totaliza 800 quilômetros de rede trifásica, beneficiando especialmente regiões estratégicas do agronegócio, responsável por cerca de 35% do PIB catarinense.

Também foram realizadas importantes obras de expansão e reforço do sistema: destaque-se o seccionamento da LD 69kV Joinville Santa Catarina - São Francisco do Sul — que possibilitou a conexão da nova subestação São Francisco do Sul Gamboa e integra o investimento de R\$ 100 milhões na infraestrutura energética da região Norte do estado —, além da construção de novas subestações — como Santo Amaro da Imperatriz, São José do Sertão, Abelardo Luz e Florianópolis Monte Verde —, ampliações de subestações existentes, implantação de novas linhas de distribuição em 138 kV e 69 kV, além da instalação de 1,6 mil quilômetros de redes de média tensão e mil quilômetros de baixa tensão.

No campo da inovação operacional, a Celesc se tornou uma das primeiras distribuidoras do país a equipar toda a frota de atendimento emergencial com internet via satélite Starlink, garantindo segurança para os eletricitistas, comunicação estável mesmo em áreas remotas e em situações climáticas extremas. Foram instalados, ainda, 520 novos religadores automáticos, 12 reguladores de tensão e seis bancos de capacitores, ampliando a confiabilidade e reduzindo o tempo de interrupção no fornecimento de energia.

Outro marco foi o Programa Energia Boa, lançado pelo Governo do Estado em 2024. A iniciativa contabiliza mais de 170 projetos cadastrados, com potencial para atrair R\$ 3 bilhões em investimentos privados, gerar 20 mil empregos e dobrar a capacidade catarinense de produção de energia em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). O programa prevê investimento pela Celesc de aproximadamente R\$572 milhões, com a utilização de créditos de ICMS, para a construção de subestações e mais de 200 quilômetros de linhas de distribuição (138kV), beneficiando especialmente o Planalto Serrano, região historicamente marcada por baixos índices de desenvolvimento.

Mesmo com o processo licitatório em andamento e o início das obras previsto para o primeiro trimestre de 2026, a iniciativa já conquista reconhecimentos nacionais, como a vitória do 22º prêmio promovido pela revista O Setor Elétrico, na categoria Energias Renováveis, e o destaque no Congresso Brasileiro de Minas e Energia, ambos no ano passado.

No que diz respeito ao atendimento dos mais de 3,5 milhões de clientes, avançamos na transformação digital, com a migração de todo o sistema para a plataforma SAP S/4HANA, em 2024. Já o ano de 2025 foi dedicado ao aprimoramento das ferramentas e à incorporação de novas tecnologias voltadas aos consumidores, como a possibilidade de pagamentos por cartão de crédito. A funcionalidade será ampliada no primeiro trimestre de 2026 para a Agência Web e o Aplicativo Celesc, que também passarão a contar com a modalidade de Pix Automático.

Outro destaque foi a implantação de medidores inteligentes, que já atendem cerca de 40% das unidades consumidoras da capital. Com investimento de R\$116,0 milhões, eles permitem a leitura remota e o envio de dados em tempo real, possibilitando maior controle do consumo pelos clientes e mais agilidade no atendimento a ocorrências, como interrupções no fornecimento de energia.

A inovação segue como eixo estratégico. Nos últimos três anos, foram investidos R\$70,0 milhões em projetos Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, como o que utiliza drones robôs e inteligência artificial para inspeção e manutenção da rede elétrica e para instalação de esferas de sinalização nas redes de alta tensão; e o que usa realidade virtual para treinamento de eletricitistas, garantindo a segurança na capacitação técnica. Já no quesito Eficiência Energética, entre 2023 e 2025 foram aplicados R\$ 94 milhões em projetos que proporcionaram economia superior a 568 GWh de energia, beneficiando hospitais, escolas, indústrias, municípios e famílias em situação de vulnerabilidade.

Falando sobre capital humano — ativo de grande valor para a Celesc —, o compromisso com a responsabilidade socioambiental e uma atuação integrada à estratégia corporativa, resultaram em R\$15,4 milhões investidos em ações que impactaram positivamente mais de 456 mil catarinenses. Esse conjunto de iniciativas foi amplamente reconhecido por prêmios nacionais e internacionais, reforçando a posição da Celesc como referência em qualidade, inovação e sustentabilidade no setor elétrico.

Entre os quais, estão a certificação Empresa Cidadã, concedida pelo Ministério Público de Santa Catarina; a Certificação de Responsabilidade Social, concedida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc); o título de parceira institucional do Instituto Guga Kuerten (IGK), em cerimônia alusiva aos 25 anos de atuação da entidade; e a conquista de duas das cinco categorias do 22º prêmio promovido pela revista O Setor Elétrico.

O desempenho da Celesc repercutiu também sob forma de outros reconhecimentos públicos, tais como o de companhia mais ágil na recomposição do sistema elétrico, em razão do registro do melhor Tempo Médio de Atendimento Emergencial (TMAE) do Brasil, concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); além da conquista da categoria Pessoa Inovadora do PD&I/ANEEL - Profissional e Pesquisador, no 1º Prêmio Aneel de Inovação, aos responsáveis pelo desenvolvimento do projeto que usa Inteligência Artificial em drones-robôs.

No âmbito internacional, a Celesc obteve o 2º lugar no Prêmio da Comissão de Integração Energética Regional (CIER), que reconhece a excelência no setor elétrico latino-americano, na categoria de distribuidoras da América Latina com mais de 500 mil consumidores.

Já os clientes de grande porte (atendidos pela rede de alta tensão), reconheceram a Celesc como a 2ª melhor distribuidora no ranking da Pesquisa de Satisfação do Grande Cliente de Energia Elétrica, promovido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). A Companhia também esteve entre as campeãs do Rodeio Internacional de Eletricitistas e ficou em 4º lugar no Rodeio Nacional, também promovido pela entidade.

Ao encerrar 2025, a Celesc tem muito a celebrar! Além dos maiores investimentos já realizados nos 70 anos de sua história, o trabalho de empregados e gestores foi fundamental para o alcance do menor número de interrupções no fornecimento de energia aos nossos clientes — segundo critérios da Aneel —, bem como do record histórico em relação aos resultados econômico-financeiros da companhia (pelo terceiro ano consecutivo) e, por consequência, da considerável valorização de suas ações no mercado financeiro, desde o fim de 2022.

Esse conjunto de conquistas reforçam a sustentabilidade de uma empresa pública, que permanece na vanguarda do setor elétrico e que possui em seu DNA o comprometimento com a realização de sonhos, com o desenvolvimento sustentável e com o futuro de Santa Catarina — um estado em permanente crescimento e cada vez mais associado ao ideal de qualidade de vida.

Tarcísio Estefano Rosa
Diretor Presidente

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	1
	Mensagem da Administração	1
2.	DIMENSÃO GERAL	8
2.1.	Perfil da Companhia.....	8
2.2.	Estrutura Organizacional e Societária.....	9
2.3.	Estratégias Organizacionais	11
	Organização e Gestão.....	13
3.	Prêmios e Certificações	14
	Prêmio CIER	14
	CIER Eficiência Energética.....	14
	Prêmio ABRADÉE	14
	Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor	14
	Prêmio ANEEL de Inovação.....	15
	Prêmio GT de Disrupção em Inovação	15
	COBEE	15
	Empresa Cidadã	15
	Certificação de Responsabilidade Social	16
	Reconhecimento institucional e responsabilidade social	16
	Prêmio O Setor Elétrico 2025	17
	Rodeio de Eletricistas	17
	Prêmio Líderes da Energia 2025	17
4.	Destaques do Ano.....	17
	70 anos de história, inovação e conexão com a sociedade	17
	Rede trifásica	18
	Excelência operacional e qualidade do serviço	18
	Inovação tecnológica e modernização da infraestrutura.....	18
	Atendimento aos clientes.....	19
	Impacto Socio Ambiental.....	19
	Novos sistemas	19
5.	Responsabilidade com partes interessadas	19
6.	Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade	20
7.	DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA	22
	Estrutura de Governança.....	22
	Assembleia Geral dos Acionistas	23
	Conselho de Administração.....	23
	Comitê de Auditoria Estatutário – CAE	24
	Conselho Fiscal	25
	Diretoria Executiva	26
	Gestão de Riscos e Controles Internos.....	27
	RISCOS CORPORATIVOS.....	28
	CLASSE ESTRATÉGICO:	29
	Categoria Governança:	29
	Categoria Estratégia:	29
	CLASSE FINANCEIRO:	29

Categoria Crédito:.....	29
Categoria Liquidez:	30
CLASSE OPERACIONAL:	30
Categoria Gestão:	30
Categoria Pessoal:	30
Categoria Processo:	31
Categoria Informação e Tecnologia:.....	31
CLASSE CONFORMIDADE:.....	31
Categoria Regulatório/Legal:.....	31
CONTROLES INTERNOS	32
Programa de Compliance e Regras de Conduta	33
Ações Desenvolvidas em 2025	33
Políticas Internas	35
8. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	36
Indicadores Econômico-Financeiros	36
Investimentos.....	37
Resultado Financeiro.....	38
Demonstração do Valor Adicionado	40
Investimentos na Concessão.....	41
9. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	42
Indicadores Sociais Internos.....	42
Empregados e Colaboradores	43
Engajamento, Clima Organizacional e Comunicação Interna	43
Desenvolvimento, Capacitação e Formação Técnica.....	43
Seleção, Plano de Sucessão, Desenvolvimento de Lideranças e Diversidade	44
Gestão Participativa e Relações Trabalhistas.....	45
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	45
Saúde e Segurança do Trabalho.....	46
Política de Segurança e Saúde do Trabalho	46
Programa Celesc Segura.....	47
Projeto de Transformação Cultural em Segurança do Trabalho.....	47
Programas de Saúde e Bem-Estar	48
Ações Específicas de Segurança, Saúde e Bem-Estar.....	49
Consumidores.....	51
Fornecedores.....	52
Comunidade	53
Socioambiental.....	54
Governo e Sociedade	56
Satisfação do Cliente e Qualidade Percebida	56
Inovação e Eficiência Energética	56
Certificações e Reconhecimento Institucional.....	57
Desempenho Operacional e Valorização Profissional	57
Responsabilidade Social e Investimentos em Sustentabilidade	57
Cultura, Sociedade e Relacionamento com a Comunidade.....	58
Indicadores do Setor Elétrico	58

Gestão da Inadimplência.....	58
Receita.....	60
Investimentos.....	60
Universalização.....	61
Programa de Eficiência Energética (PEE)	61
Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)	62
Recursos Aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico	63
10. DIMENSÃO AMBIENTAL.....	63
Impactos, Ciclo de Vida e Preservação Ambiental	63
Resíduos Sólidos.....	64
Biodiversidade	65
Energia.....	66
Água.....	66
Gases de Efeito Estufa.....	66
Indicadores Ambientais.....	68
11. AGRADECIMENTOS.....	70
12. BALANÇO SOCIAL – 2025 – CELESC D	71

2. DIMENSÃO GERAL

2.1. Perfil da Companhia

Entre as décadas de 1950 e 1980, o Governo do Estado reuniu empresas de energia dispersas pelo território catarinense sob um grande guarda-chuva, consolidando uma política única de distribuição de energia elétrica para Santa Catarina. Desde 1955, essa política tem um nome: Celesc.

Naquele ano, a Celesc atendia apenas 16 municípios, incluindo cidades como Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joinville e Mafra.

Datas Marcantes:

- 9 de dezembro de 1955: Decreto Estadual n. 22 de Criação da Empresa.
- 30 de janeiro de 1956: Nomeação de Júlio Coelho de Souza como 1º Presidente.
- 11 de abril de 1956: Edição do Decreto 39.015 – Autorização de funcionamento da Empresa por Juscelino Kubitschek.
- 31 de julho de 1956: 1ª reunião de Diretoria, com primeiras providências.
- 4 de agosto de 1956: Efetiva instalação da Empresa por Assembleia Geral.

A princípio, a Celesc funcionou mais como um órgão de planejamento do sistema elétrico estadual. Depois, assumiu o papel de holding e começou a incorporar, gradativamente, o patrimônio das antigas empresas regionais. Foi assim que a Empresa começou seu ciclo de expansão.

Em 1962, a Celesc já operava em 39 cidades, atendendo a mais de 87 mil consumidores. Nessa época, a Empresa já estava presente nos maiores municípios catarinenses: Florianópolis, Joinville e Blumenau. Em 1965, a Empresa alcançou a marca de 100 mil clientes.

De 1968 a 1973, o Brasil crescia de maneira surpreendente, com o PIB registrando taxas de crescimento anual acima de 11%. Era o período do chamado “milagre econômico”, de fortes investimentos em infraestrutura. Nesse espaço de tempo, a Celesc anexou cerca de 50 municípios a sua área de atendimento e chegou ao final de 1974 com 300 mil consumidores.

Na década de 90, diversas obras aumentaram a confiabilidade do sistema e melhoraram o padrão de atendimento aos consumidores: a construção das linhas de transmissão entre as subestações Blumenau, Guaramirim e Jaraguá do Sul, em 138 kV, fechando o anel elétrico em Joinville; o segundo circuito para atendimento à Ilha de Santa Catarina; o entroncamento com a Subestação Campos Novos, do sistema Eletrosul, e a implantação do Sistema Digital de Supervisão e Controle.

Naquele momento, a Celesc já se firmara como uma das maiores e melhores empresas distribuidoras de energia elétrica do País. Os números do sistema Celesc davam uma ideia do

esforço empreendido em 50 anos. Mais de cem mil quilômetros de redes de distribuição, 1,4 milhão de postes, 120 mil transformadores, 23 subestações de distribuição e 93 subestações de transmissão.

Paulatinamente, a empresa foi construindo um sistema elétrico robusto, com alto nível de eficiência e integrando energeticamente todas as regiões de sua área de concessão. Ao mesmo tempo, também foi se estruturando o sistema de alta tensão interligado ao Sistema Interligado Nacional, conquistado no início dos anos 2000, conferindo segurança máxima ao abastecimento energético do Estado.

A Celesc construiu ao longo do tempo, uma imagem de reconhecida competência em sua área de atuação. É uma das maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque em âmbito nacional e internacional principalmente pela qualidade de seus serviços.

A marca de dois milhões de clientes foi alcançada em novembro de 2004. Quando a Celesc foi criada, em 1955, esse era o número de habitantes de Santa Catarina. O Estado cresceu junto com a empresa, que começou sua história atendendo menos de 35 mil consumidores em 16 municípios.

As Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc é uma das maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Atendendo ao modelo preconizado pela atual legislação do setor elétrico nacional, a Celesc foi estruturada como *Holding* em 2006, a companhia possui duas subsidiárias integrais: Celesc Geração S.A. – Celesc G e a Celesc Distribuição S.A. – Celesc D. Além disso, continuou mantendo participações nas empresas Dona Francisca Energética S.A. – DFESA, Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica – ECTE, Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN, e Usina Hidrelétrica Cubatão S.A., além de outras pequenas participações acionárias.

2.2. Estrutura Organizacional e Societária

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) é uma empresa do setor elétrico brasileiro, com atuação destacada nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como *holding* em 2006, a Companhia possui duas subsidiárias integrais: Celesc Geração S.A. (Celesc G) e Celesc Distribuição S.A. (Celesc D).

A Companhia detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS e possui participação acionária nas empresas Dona Francisca Energética S.A. – DFESA, Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE e Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN.

O Governo do Estado de Santa Catarina é o acionista controlador da Celesc, detentor de 50,18% das ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2025, as demais ações ordinárias estavam assim distribuídas: EDP Energias do Brasil S.A. (33,11%), Fundação Celesc de


Seguridade Social – CELOS (8,63%), Geração Futuro L. Par Fundo de Investimento em Ações (2,90%), Axia Energia (Eletrobras) (0,03%) e outros investidores (5,16%).

Considerando o total das ações da Companhia, a participação acionária está distribuída da seguinte forma: Governo do Estado de Santa Catarina (20,20%), EDP Energias do Brasil S.A. (29,90%), Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS (4,07%), Geração Futuro L. Par Fundo de Investimento em Ações (8,43%), Axia Energia (Eletrobras) (10,75%), Alaska Poland FIA (9,16%) e outros investidores (17,49%).

ESTRUTURA ACIONÁRIA E SOCIETÁRIA DA CELESC

Dezembro/2025

ESTADO SC	EDP ENERGIAS	CELOS	GF LPAR FIA	AXIA ENERGIA	ALASKA POLAND FIA	OUTROS
50,18% ON	33,11% ON	8,63% ON	2,90% ON	0,03% ON	0,00% ON	5,16% ON
0,00% PN	27,73% PN	1,00% PN	12,15% PN	17,98% PN	15,34% PN	25,80% PN
20,20% T	29,90% T	4,07% T	8,43% T	10,75% T	9,16% T	17,49% T

		<p>O = Ordinárias P = Preferenciais T = Total</p>	
<p>FREE FLOAT 75%</p>	<p>51,0% O 0,0% P 17,0% T</p>	<p>23,0% T</p>	<p>9,56% O 9,43% P 9,50% T</p>
<p>100,0% T</p> <p>Celesc Distribuição</p>	<p>100,0% T</p> <p>Celesc Geração</p>	<p>SCGÁS</p> <p>32,5% Rondinha Energética 40,0% Xavantina Energética 49,0% Garça Branca</p>	<p>30,9% T</p> <p>ECTE</p> <p>100,0% ETSE</p>

Fonte: Site Celesc

A Celesc D atua no segmento de distribuição de energia elétrica e atende, total ou parcialmente, 285 municípios, contabilizando 3.573.795 unidades consumidoras. Do total atendido, 264 municípios constam no contrato de concessão da distribuidora (263 em Santa Catarina e 1 no Paraná) e 21 municípios são atendidos em área de Fronteira, localizados em áreas de concessões de outras distribuidoras (17 em Santa Catarina e 4 no Paraná).

Com 3.886 empregados próprios em 2025, a Receita Operacional Bruta – ROB consolidada, foi de R\$18,8 bilhões, sendo 14,4% superior em relação ao exercício de 2024, que foi de R\$16,4 bilhões.

Um dos fatores principais que contribuiu para o desempenho positivo foi o reajuste tarifário anual (RTA), da Celesc D, homologado em 22 de agosto de 2025, com nova tarifa vigente a partir dessa data até agosto de 2026, com efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 13,53%.

Na Celesc D, a ROB também apresentou aumento de 14,4%. Tal variação foi impulsionada por acréscimo de 8,9% na receita proveniente do fornecimento de energia elétrica; crescimento de 11,3% na receita relativa à disponibilidade de uso da rede elétrica proveniente de 7,7% no aumento do mercado de consumidores livres na sua área de concessão; elevação expressiva de 174,4% na receita de Energia de Curto Prazo, que passou de R\$232,2 milhões em 2024 para R\$637,1 milhões no exercício de 2025, reflexo do aumento significativo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) no período e da nova tarifa.

A receita com ativos em construção também apresentou crescimento de 18,0%, porém, esse montante é neutralizado no resultado pelos correspondentes custos de construção registrados nos custos operacionais. A Companhia mantém o plano de investimentos em expansão do sistema elétrico, aprovado em seu orçamento de capital. Ainda nesse grupo, há a constituição de ativos financeiros setoriais para o próximo ciclo tarifário, reflexo do aumento dos custos de energia que não estão totalmente cobertos no RTA de 2025. Tem-se também, as demais receitas operacionais, derivadas do aumento de 9,7% da atualização do ativo financeiro indenizável. O ativo financeiro (no ativo) cresceu em torno de 30,5%, considerando o fechamento de obras/bifurcação/atualização financeira no exercício de 2025.

A Receita Operacional Líquida (ROL) da Celesc D acompanhou a variação da ROB, apresentando crescimento de 11,6%, ao passar de R\$10,5 bilhões em 2024 para R\$11,7 bilhões no exercício de 2025.

Em 2025, a carga requerida na área de concessão da Celesc D foi 0,5% maior que a registrada no ano anterior. A carga total atendida pela concessionária inclui as parcelas referentes à carga dos mercados cativo e livre, dos autoprodutores e produtores independentes conectados à rede da concessionária, além das perdas do sistema elétrico. O quadro a seguir mostra o desempenho, da carga líquida, na área de concessão da Celesc D, comparado ao da região Sul e ao do País.

Descrição	2025	2024	Δ
Carga Brasil (GWh)*	646.154	650.031	-0,6%
Carga Sul (GWh)**	110.139	110.229	0,1%
Carga Celesc D (GWh)**	32.106	31.960	0,5%

* Carga líquida

**Carga líquida

**Energia Injetada no Sistema de Distribuição da Concessionária

2.3. Estratégias Organizacionais

As premissas estratégicas do Grupo Celesc fazem parte de seu Plano Diretor, um plano amplo e de longo prazo, denominado atualmente de Celesc 2026-2035.





O Plano Diretor foi reformulado em 2019, com fundamento no programa estratégico então denominado Celesc 2030, a partir de análises abrangentes de cenários prospectivos, das

expectativas dos stakeholders e das diretrizes legais aplicáveis à gestão estratégica. A iniciativa teve como finalidade estabelecer uma orientação clara e consistente para a Companhia, assegurando sua sustentabilidade no longo prazo e a evolução contínua da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Desde então, o Plano vem sendo revisado anualmente por meio de um processo estruturado e participativo, que envolve as principais partes interessadas. Nesse ciclo de atualização, são avaliadas as demandas e expectativas de cada público — acionistas, empregados, clientes, regulador, fornecedores e sociedade — além das variáveis do ambiente interno e do contexto externo, garantindo alinhamento estratégico, capacidade de adaptação e geração de valor sustentável.

O Plano Diretor define as Bases da Estratégia Corporativa, a Identidade Corporativa, Objetivos Estratégicos e as macrometas até 2029, com horizonte estratégico até 2035. As metas de curto e médio prazo são refletidas no Planejamento Estratégico que também contempla o detalhamento da estratégia em Projetos Estratégicos.

A Identidade Corporativa foi atualizada, em sua última revisão, realizada no ano de 2025, no que tange a sua missão e valores, mantendo-se inalterados seu propósito e visão, estando assim alinhada com os fundamentos estratégicos propostos e continuando a representar com fidedignidade a razão de existir da Companhia, o que ela deve fazer, aonde quer chegar e no que ela acredita, conforme se apresenta abaixo:

	<p>Visão Qual a nossa ambição?</p>	<p><i>"Ser uma empresa de energia eficiente reconhecida por seu nível de qualidade e geração de valor"</i></p>	<p>Valores</p>	
	<p>Missão O que devemos fazer?</p>	<p><i>"Oferecer soluções em energia com excelência, promovendo desenvolvimento sustentável"</i></p>	<p>Em que acreditamos e como devemos nos comportar?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e Segurança...é dever de todos o respeito à vida, o cuidado com a saúde física e mental, prevenção de acidentes e promoção de boas práticas de segurança • Ética... na conduta com pessoas e processos • Responsabilidade... com a sociedade, com os empregados, com o meio ambiente e com os acionistas • Eficiência... refletida na geração de valor aos acionistas e na qualidade do serviço prestado aos clientes • Inovação...na criação de soluções que promovam melhorias contínuas e geração de valor para as partes interessadas
	<p>Propósito Por que existimos?</p>	<p><i>"Cumprir sua função pública de prover energia para o desenvolvimento, e qualidade de vida"</i></p>		

Essas diretrizes visam alinhar as diversas áreas e processos da Companhia, promovendo a colaboração e garantindo que cada setor, dentro de sua competência, contribua de forma estratégica para o cumprimento dos objetivos corporativos e para a realização da visão de futuro da organização.

Organização e Gestão

O Mapa Estratégico do Planejamento 2026–2035 estabelece os objetivos estratégicos orientados à geração de resultados que a Companhia pretende alcançar, servindo como referência para a definição dos principais indicadores e das metas físicas, financeiras e de sustentabilidade.

Na revisão realizada em 2025, o Mapa foi reestruturado para refletir as prioridades e diretrizes estratégicas da Companhia, alinhando-se às suas ambições de longo prazo, conforme apresentado a seguir.



Fonte: Plano Diretor Estratégico Celesc 2025-2035.

Em relação ao direcionamento da Companhia, a distribuição deve ser seu foco estratégico, tendo outros negócios – como comercialização varejista, comercialização atacadista, geração, compartilhamento, eletropostos – em foco oportunístico.

Importante salientar ainda que, com base no Plano Diretor da Companhia, foram desenvolvidos, para o ano de 2026, 16 projetos estratégicos — iniciativas concebidas para contribuir diretamente com o alcance dos objetivos organizacionais, priorizando a geração de valor sustentável, o fortalecimento da competitividade e a promoção de inovação.

Por sua vez, no ano de 2025, foram conduzidos 14 projetos estratégicos, relacionados a: gestão do MSO; gestão de provisões; revisão do Plano de Cargos e Salários (PCS); otimização de processos; redução de perdas; gestão da BRR; gestão do serviço; estabilização do Conecte; aceleração da varejista; revisão do WACC; práticas ASG; promoção da inovação; saúde e segurança do trabalho e cultura de resultados.

3. Prêmios e Certificações

Prêmio CIER

A Celesc D conquistou o segundo lugar no prêmio internacional da Comissão de Integração Energética Regional (CIER), na categoria destinada a empresas com mais de 500 mil consumidores. A iniciativa reconhece a qualidade do trabalho prestado por distribuidoras de energia de toda a América Latina.

Segundo os critérios da premiação, as categorias Ouro, Prata e Bronze são atribuídas às empresas associadas que registram os melhores índices de satisfação do cliente em relação à qualidade percebida (ISCAL, em espanhol). Neste ano, a Celesc D recebeu o selo da categoria Prata, em empate com a Compañía Nacional de Fuerza y Luz (CNFL), da Costa Rica.

CIER Eficiência Energética

A Celesc D teve seu Programa de Eficiência Energética reconhecido por meio do Certificado CIER de Eficiência Energética 2025, em três categorias: Industrial; Educacional; e Governo, Comércio e Serviços. Conforme definido nas regras de participação, os certificados foram concedidos aos programas que alcançaram um nível de avaliação maior ou igual a 80%. No caso da Celesc, as três categorias certificadas atingiram os seguintes níveis: 95% no Industrial, 88% no Educacional e 81% no Governo, Comércio e Serviços.

Prêmio ABRADEE

A Celesc D foi uma das finalistas homenageadas na cerimônia anual de premiação promovida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), sendo reconhecida como a terceira melhor distribuidora da região Sul entre as empresas com mais de 500 mil consumidores e apresentando evoluções consistentes em diversos índices. O evento foi realizado em Brasília, no mês de agosto.

A categoria leva em conta o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), que avalia a percepção do consumidor residencial urbano com relação ao fornecimento de energia, à informação e comunicação, à conta de luz, ao atendimento ao consumidor e à imagem da Companhia.

Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor

O Prêmio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) de Satisfação do Consumidor 2025, foi entregue em 25 de março de 2026, em evento realizado na sede da reguladora, em Brasília-DF. A Celesc D ficou com a segunda colocação entre as distribuidoras da região Sul e a 7ª posição nacional entre as concessionárias que atendem mais de 500 mil unidades consumidoras.

Prêmio ANEEL de Inovação

A Celesc D foi uma das finalistas da primeira edição do Prêmio de Inovação da ANEEL, na categoria Empresas de Distribuição de Grande Porte, consolidando-se entre as três distribuidoras mais inovadoras do país. Além desse reconhecimento, a Companhia também celebrou uma vitória na categoria Pessoa Inovadora do PD&I/ANEEL, que destaca trabalhos de excelência desenvolvidos por pesquisadores e profissionais do setor elétrico. O prêmio foi concedido ao técnico em eletrotécnica da Celesc D, pelo desenvolvimento do projeto de pesquisa, que aplica inteligência artificial em *drones-robôs* para a manutenção e a instalação de sinalizadores em cabos de alta tensão.

Prêmio GT de Disrupção em Inovação

A Celesc D conquistou o Prêmio GT de Disrupção em Inovação, na categoria Energia, referente ao ano-calendário de 2024, durante o Innovation Summit, um dos eventos mais relevantes da América Latina no campo da inovação tecnológica. Realizado em agosto de 2025, o encontro reúne iniciativas que se destacam por desafiar modelos tradicionais e promover avanços significativos em tecnologia, sustentabilidade e eficiência operacional.

COBEE

A Celesc D foi reconhecida em quatro categorias do 21º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (COBEE).

A Companhia conquistou o 1º lugar nas categorias Residencial e Bônus, com os projetos Sou Legal, Tô Ligado! 3 e Bônus Fotovoltaico, que beneficiaram consumidores residenciais catarinenses. O primeiro promove a substituição de lâmpadas, chuveiros, geladeiras e padrões de entrada de energia por equipamentos mais modernos e eficientes, atendendo famílias em situação de vulnerabilidade social. Já o Bônus Fotovoltaico destacou-se pela inovação e pelo impacto social e ambiental, ao viabilizar a aquisição de sistemas fotovoltaicos por meio da concessão de bônus.

Nas categorias Educacional e Prédios Públicos, a Celesc D também figurou entre os três finalistas, com projetos desenvolvidos em instituições de ensino e hospitais, recebendo a certificação de Melhores Projetos de Eficiência Energética.

Empresa Cidadã

A Celesc D recebeu do Ministério Público de Santa Catarina a certificação Empresa Cidadã, em reconhecimento às ações voltadas à inclusão de jovens não privilegiados no mercado de trabalho. As iniciativas desenvolvidas contribuem para a formação profissional e ampliam oportunidades de desenvolvimento pessoal e social nas comunidades atendidas. A certificação foi concedida no âmbito das Agências Regionais da Celesc D, reconhecendo o

trabalho realizado de forma descentralizada e alinhado às diretrizes institucionais do Grupo Celesc.

O reconhecimento está vinculado à participação da Celesc D no Programa Novos Caminhos, iniciativa da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (CEIJ) do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, desenvolvida em parceria com a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), com foco na inclusão social e na promoção de oportunidades de formação e inserção de jovens no mercado de trabalho.

Certificação de Responsabilidade Social

A Celesc D recebeu da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) a Certificação de Responsabilidade Social, em reconhecimento às ações socioambientais desenvolvidas pela Companhia. A certificação considera critérios como transparência nas relações institucionais, comprometimento com o bem-estar da sociedade catarinense e atuação voltada à preservação ambiental, reafirmando o papel institucional da Celesc como empresa pública comprometida com o desenvolvimento sustentável do estado.

O reconhecimento reflete a atuação da gestão de Responsabilidade Social da Celesc, que contempla diversas iniciativas nas áreas de formação profissional, voluntariado, diversidade e inclusão, educação e apoio a projetos culturais e esportivos por meio de incentivos fiscais, além da adesão a pactos e programas nacionais e internacionais ligados à sustentabilidade e aos direitos humanos.

Reconhecimento institucional e responsabilidade social

A Celesc foi reconhecida como parceira institucional do Instituto Guga Kuerten (IGK) em cerimônia alusiva aos 25 anos de atuação da entidade, em razão do apoio a projetos voltados à promoção do esporte, da inclusão social e do desenvolvimento humano em Santa Catarina. O reconhecimento reforça o compromisso da Companhia com iniciativas que contribuem para a transformação social e para a promoção da cidadania por meio do incentivo a projetos estruturados e de impacto positivo nas comunidades atendidas.

A parceria da Celesc com o IGK ocorre por meio do Programa de Responsabilidade Social da Companhia, utilizando mecanismos legais de incentivo ao esporte para o apoio ao projeto Campeões da Vida, voltado ao atendimento de crianças, adolescentes e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social.

Prêmio O Setor Elétrico 2025

A Celesc D foi destaque na 22ª edição do Prêmio O Setor Elétrico, ao vencer duas das cinco categorias da premiação, que reconhece iniciativas inovadoras responsáveis por impulsionar a transformação do setor elétrico no país.

Na categoria Instalações Elétricas, foi premiado o projeto de eficiência energética desenvolvido no âmbito do Programa de Eficiência Energética da ANEEL, que modernizou sistemas de iluminação, refrigeração e aquecimento solar em quatro hospitais filantrópicos de Santa Catarina. Já na categoria Pesquisa & Desenvolvimento, venceu o projeto “Estúdio Virtual da Operação do Sistema Elétrico de Potência de Média e Baixa Tensão”, do Programa de PDI ANEEL/Celesc, que utiliza ambiente imersivo para capacitação de equipes, com milhares de combinações de treinamento e foco em segurança, eficiência e redução de emissões de carbono. Na mesma noite, o presidente da Celesc, Tarcísio Estéfano Rosa, também foi homenageado como uma das quatro personalidades de destaque do setor elétrico nacional.

Rodeio de Eletricistas

A disputa ocorreu em maio, durante o maior evento de distribuição de energia elétrica da América Latina, o Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (SENDI), em Belo Horizonte. A Celesc D garantiu o segundo lugar na categoria internacional e o quarto lugar geral na competição nacional, levando, no total, cinco medalhas: duas de ouro, duas de prata e uma de bronze.

Prêmio Líderes da Energia 2025

A Celesc recebeu, em maio, o prêmio Líderes da Energia, promovido pelo Grupo Mídia, responsável pelo Full Energy, portal de informação sobre o setor elétrico. A Companhia foi agraciada na categoria PD&I, que premia empresas que se destacam nos campos da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação.

4. Destaques do Ano

70 anos de história, inovação e conexão com a sociedade

Em 2025, ano em que completou 70 anos de atuação, a Celesc promoveu uma série de ações comemorativas que celebraram sua trajetória e reforçaram o compromisso permanente com inovação, segurança e desenvolvimento. As comemorações incluíram uma campanha

institucional que, além de divulgar serviços e investimentos, destacou o orgulho pelas sete décadas da Companhia, além de sessão especial no Parlamento catarinense e uma homenagem no Energy Show 2025, reconhecendo a relevância da Celesc para o setor elétrico e para o desenvolvimento de Santa Catarina.

As celebrações também alcançaram a sociedade por meio do 1º Prêmio Celesc de Jornalismo, iniciativa inédita entre empresas de energia no Brasil. Criado para valorizar reportagens sobre a Celesc, o sistema elétrico e temas como inovação, sustentabilidade e energia limpa, o prêmio integrou oficialmente as comemorações dos 70 anos e recebeu 70 inscrições de todas as regiões do estado, ampliando o diálogo da Companhia com a imprensa e com a população.

No âmbito interno e cultural, a Celesc promoveu entre os empregados a gincana Energia em Ação, que resgatou a história e a cultura organizacional por meio de atividades lúdicas e educativas, e celebrou a data durante a 35ª edição dos Jogos da FAEC, que reuniu mais de mil atletas de todo o estado. As comemorações culminaram no Festival das Luzes, realizado em dezembro, em Florianópolis, com programação cultural gratuita e pioneira na América Latina, que uniu arte, tecnologia e participação do público, valorizando a cultura local e fortalecendo a conexão da Celesc com empregados, familiares e a comunidade.

Rede trifásica

Em 2025, a expansão da rede trifásica no meio rural ganhou ritmo acelerado na Celesc D. Dos 1.000 quilômetros previstos até 2026, mais de 790 já foram entregues, beneficiando mais de 80 mil unidades consumidoras. A iniciativa tem impacto direto na produtividade do campo, garantindo mais estabilidade no fornecimento de energia e maior competitividade ao agronegócio catarinense.

Excelência operacional e qualidade do serviço

Os investimentos contínuos em modernização da rede e dos processos operacionais refletiram diretamente nos indicadores de desempenho da Celesc D. Em 2025, a Celesc registrou o melhor Tempo Médio de Atendimento Emergencial (TMAE) entre as distribuidoras de grande porte do Brasil, segundo dados da ANEEL, reafirmando sua eficiência técnica, agilidade operacional e capacidade de resposta às ocorrências do sistema elétrico.

Inovação tecnológica e modernização da infraestrutura

A Celesc D consolidou-se como uma das pioneiras no país ao equipar sua frota de atendimento emergencial com internet via satélite Starlink, assegurando comunicação estável mesmo em áreas remotas e sob condições climáticas adversas. Paralelamente, foram instalados 520 religadores automáticos, 12 reguladores de tensão e seis bancos de

capacitores, ampliando a confiabilidade da rede e reduzindo o tempo de interrupção no fornecimento de energia.

Atendimento aos clientes

O ano de 2025 foi dedicado ao aprimoramento das ferramentas e à incorporação de novas tecnologias voltadas aos consumidores da Celesc D, como a possibilidade de pagamentos por cartão de crédito. A funcionalidade será ampliada no primeiro trimestre de 2026 para a Agência Web e o Aplicativo Celesc, que também passarão a contar com a modalidade de Pix Automático.

Impacto Sócio Ambiental

A Celesc reafirmou em 2025 o compromisso com a responsabilidade social, destinando R\$15,4 milhões a ações socioambientais que beneficiaram mais de 456 mil catarinenses, incluindo investimentos próprios e incentivos fiscais para projetos culturais e esportivos. As iniciativas abrangeram voluntariado, educação, cultura, esporte e inclusão, com destaque para o Programa Celesc Voluntária, o Celesc nas Escolas, o projeto Cores da Esperança e o Programa Jovem Aprendiz, que ampliaram oportunidades e promoveram melhoria da qualidade de vida das comunidades. A atuação da Companhia permaneceu integrada à estratégia corporativa, reforçando seu papel na promoção da sustentabilidade, da cidadania e do desenvolvimento social em Santa Catarina.

Novos sistemas

Outro grande avanço vem sendo dado com os preparativos para a implantação dos sistemas *Workforce Management (WFM)* e *Advanced Distribution Management System (ADMS)*, que foram adquiridos pela Celesc D, em dezembro de 2023, e iniciam a implantação em 2026. Os *softwares* prometem minimizar custos operacionais, otimizar o atendimento aos clientes, auxiliar no dimensionamento das equipes, melhorar a cibersegurança, além de proporcionar um restabelecimento mais eficiente dos serviços de distribuição e suporte na tomada de decisões estratégicas.

5. Responsabilidade com partes interessadas

As principais partes interessadas da Celesc, seus principais interlocutores e suas respectivas expectativas estão na tabela a seguir:

Partes Interessadas	Principais Interlocutores/ Representantes	Expectativas
Acionistas	Conselho de Administração.	Garantir sustentabilidade econômica do negócio e crescimento com geração de valor (retorno acima do custo de capital); Consolidação de sua posição no mercado; Governança corporativa e organizacional
Empregados	Representante dos empregados no CA / Sindicatos; Pesquisa de Satisfação; Lideranças	Oferta de oportunidades de desenvolvimento e crescimento, com garantia de saúde e segurança no trabalho; Estabilidade de emprego; desenvolver habilidades e conhecimento; Transparência da gestão
Fornecedores	Fornecedores e Departamento de Suprimentos	Cumprimento dos volumes e valores contratados das compras de energia; Segurança de seus empregados; Cumprimento dos compromissos financeiros
Clientes – Aneel / Sociedade	Aneel, Conselho de Consumidores - CONCEL; Associações (FIESC, FACISC, ACIJ)	Fornecimento de energia com qualidade para viabilizar investimentos, atividades econômicas, necessidades básicas, de bem-estar e com a menor tarifa possível; Responsabilidade socioambiental
Governo	Representantes do Governo de SC no Conselho de Administração (Governo de SC) / Plano Diretor SC 2030	Viabilizar o desenvolvimento econômico e bem-estar social no estado de SC com eficiência de custos

O engajamento das partes interessadas pode assumir várias formas. Pode ser iniciado pela empresa ou pode ser uma resposta a uma ou mais partes interessadas. Pode ocorrer em reuniões informais ou formais, como reuniões individuais, conferências, workshops, audiências públicas, mesas-redondas, comitês consultivos, procedimentos regulares e estruturados de informação e consulta, negociação coletiva e fóruns na internet.

6. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

O sistema elétrico sob responsabilidade da Celesc D possui aproximadamente 182 subestações, 351 transformadores de potência, mais de 225 mil transformadores de distribuição, 158 mil km de redes de média tensão e 5,8 mil km de redes de alta tensão. Em 2025, a demanda máxima registrada no sistema foi de 6.344,56 MW.

A tabela a seguir resume o desempenho operacional e de produtividade da Celesc Distribuição de 2023 a 2025:

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2025	2024	2023
Número de Consumidores Atendidos - Cativos (UN)	3.573.795	3.462.263	3.390.504
Número de Consumidores Atendidos - Livres (UN)	4.474	3.246	2.171
Número de Localidades Atendidas (municípios) (UN)	285	285	285
Número de Empregados Próprios (UN)	3.886	3.766	3.798
Total de empregados terceirizados (UN)	3.860	3.758	3.811
Número de Escritórios Comerciais (UN)	258	258	258
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)	18.178,78	18.788,13	18.665,18
Itaipu (GWh)	3.259,99	3.354,73	3.381,54
Contratos Iniciais (GWh)	2.564,82	2.868,26	3.193,11
Contratos Bilaterais (GWh)	620,56	631,77	626,16
Com Terceiros (GWh)	0	0	0
Com Parte Relacionada (GWh)	620,56	631,77	626,16
Leilão (GWh)	0	0	0
PROINFA (GWh)	355,92	364,05	365,02
CCEAR (GWh)	10.853,45	11.563,10	12.747,00
Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits - MCS D (GWh)	2.025,71	380,62	268,56
Perdas elétricas globais (GWh)	2.125,74	2.312,17	2.119,14
Perdas Elétricas - Total (%) sobre o requisito de energia (%)	6,62	7,23	6,96
Perdas Técnicas - Total (%) sobre o requisito de energia (%)	5,47	5,56	5,74
Perdas Não-Técnicas - Total (%) sobre o requisito de energia (%)	1,15	1,67	1,22
Energia Vendida (GWh)	14.969,82	15.312,36	14.836,81
Residencial (GWh)	7.983,77	7.777,16	7.098,37
Industrial (GWh)	1.600,72	1.908,78	2.081,11
Comercial (GWh)	3.088,06	3.265,57	3.281,94
Rural (GWh)	925,23	969,16	1.000,02
Poder Público (GWh)	500,59	508,09	473,98
Iluminação Pública (GWh)	593,27	578,03	589,18
Serviço Público (GWh)	278,18	305,57	312,20
Subestações (UN)	188	193*	178
Capacidade Instalada (MVA)	9.509	8.998	8.554
Linhas de Transmissão (KM)	5.809	5.747	5.566
Rede de Distribuição (Km)	158.193	157.109	156.109
Transformadores de Distribuição (UN)	208.506	203.236	198.211
Venda de energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*n° horas/ano)	0,00018	0,000194	0,000198
Energia Vendida por Empregado (MWh)	3.852,24	4.065,95	3.906,48
Número de Consumidores por Empregado (UN)	921	919	893
Valor Adicionado/GWh Vendido (Índice)	NA	NA	NA
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Valor apurado. (H)	8,38	8,63	8,56
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Limite (H)	9,22	9,42	9,82
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Limite (Índice)	7,08	7,28	7,56
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Valor apurado (Índice)	5,30	5,73	5,86

*foram consideradas SEs ainda em construção e outras que estavam finalizadas, mas não energizadas, O número que deveria ter sido informado em 2024, considerando as premissas dos anos anteriores é 184.O número de 2025 voltou a usar as premissas usadas até 2023, o que causou uma redução no valor.

7. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Celesc aderiu ao Nível 2 de Governança Corporativa da B3 em 26 de junho de 2002, e segue as melhores práticas para garantir transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

As disposições do Regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa da B3 prevalecerão sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto da Companhia.

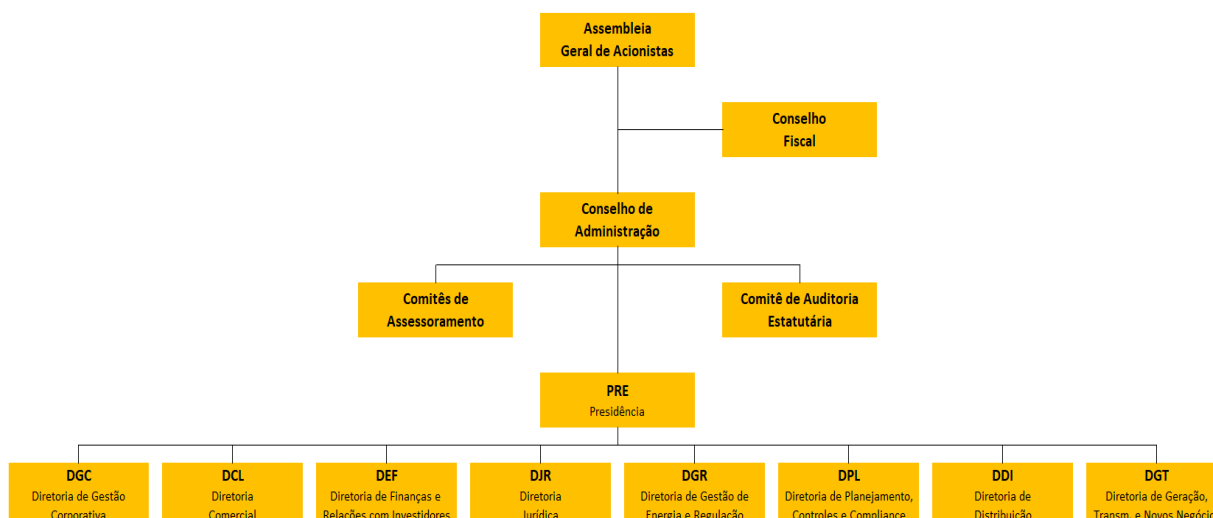
Estrutura de Governança

De acordo com o Estatuto da Companhia, ela será administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos estatutários: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e Comitê de Elegibilidade.

Os Conselheiros de Administração e os Diretores são investidos em seus cargos, mediante assinatura no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, contados a partir da eleição ou nomeação, do Termo de Posse, Termo de Adesão à Política de Negociação de Ações e Divulgação de Informações, Termo de Compromisso referente à Política Anticorrupção da Companhia e assinatura prévia do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa da B3. Os Diretores assinam, ainda, a adesão ao Contrato de Gestão.

Os administradores devem participar, na posse e anualmente, de treinamentos nos termos da Lei nº 13.303/2016 e legislação aplicável.

A estrutura e a composição da Administração, CAE e Conselho Fiscal das subsidiárias integrais serão constituídas, obrigatoriamente, pelos membros efetivos e suplentes eleitos para a Diretoria, Conselhos e Comitês da Companhia.



Assembleia Geral dos Acionistas

Órgão soberano, convocado, instalado e com atribuições previstas na Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Empresa, em vigor. Possui poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto social da Celesc e tomar as resoluções necessárias e convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, inclusive com a verificação das ações adotadas pela administração.

Conselho de Administração

Competem ao Conselho de Administração, além das atribuições que a lei lhe reserva privativamente, a fixação da orientação geral e o controle dos negócios da Companhia, suas subsidiárias, participadas e consórcios de que fizer parte. O Conselho de Administração é o primeiro nível da escala administrativa e tem a missão de cuidar e valorizar o patrimônio, bem como maximizar o retorno dos investimentos realizados.

O Regimento do Conselho de Administração regula o seu funcionamento, em observância à composição e às competências fixadas nos Estatutos Sociais da Companhia, às Boas Práticas de Governança Corporativa e normas legais vigentes. O Conselho de Administração se reúne mensalmente, de forma ordinária e conforme calendário corporativo, ou extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente ou pela maioria dos seus membros.

O Conselho de Administração é um órgão colegiado, com funções deliberativas, na forma do seu Estatuto, sendo composto de 11 membros, dos quais 6 representantes do acionista majoritário, 3 dos acionistas minoritários, 1 dos acionistas preferencialistas e 1 representante (eleito) pelos empregados.

Os membros do Conselho são eleitos por Assembleia Geral de Acionistas, com mandato de 2 anos, permitidas até 3 reconduções consecutivas, sendo que no mínimo, 25% dos Conselheiros deverão ser independentes, tal como definido na Lei Federal nº 13.303/2016.

A Companhia assegura uma das vagas à participação de representante dos empregados, escolhido por voto direto em processo eletivo interno.

A seguir, a formação do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2025:

Conselho de Administração	
Representante Acionista Majoritário	Glauco José Côte* (Presidente)
Representante Acionista Majoritário	Marco Aurélio Quadros* (Vice-Presidente)
Representante Acionista Majoritário	César Souza Júnior*
Representante Acionista Majoritário	Romeu Donizete Rufino*
Representante Acionista Majoritário	Sílvia Regina da Silva Marafon
Representante Acionista Majoritário	Ivécio Pedro Felisbino Filho
Representante Acionistas Minoritários	Carlos Emanuel Baptista Andrade*
Representante Acionistas Minoritários	Michel Nunes Itkes*
Representante Acionistas Minoritários	Fábio William Loreti*
Representante Acionistas Preferencialistas	José Valério Medeiros Júnior*
Representante dos Empregados	Paulo Guilherme de Simas Horn

* Conselheiros Independentes.

Encontram-se disponíveis demais informações sobre o regimento, atribuições, currículos de seus membros e atas das reuniões em nosso site: <https://ri.celesc.com.br/>.

Comitê de Auditoria Estatutário – CAE

O Comitê de Auditoria Estatutário – CAE é um órgão independente e estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Companhia, ao qual este se reporta diretamente, nas suas funções de supervisão de auditoria interna e externa e de fiscalização, além do monitoramento das atividades da área de controles internos, das demonstrações financeiras e da avaliação do sistema de gerenciamento de riscos.

É formado por 5 membros, sendo 3 representantes do Acionista Majoritário, 1 dos Acionistas Preferencialistas e 1 dos Acionistas Minoritários Ordinários, com prazo de mandato unificado de 2 anos, sendo permitidas 3 reconduções consecutivas.

Tendo exercido mandato no CAE por qualquer período, os membros dele desligados somente poderão integrá-lo novamente depois de decorridos, no mínimo, 3 anos do final do respectivo mandato.

O funcionamento do CAE será de forma permanente, possuindo autonomia operacional e dotação orçamentária anual, nos limites aprovados pelo Conselho de Administração, para conduzir ou determinar a realização de consultas, avaliações e investigações dentro do escopo de suas atividades, inclusive com a contratação e utilização de especialistas externos independentes.

Dentre os requisitos obrigatórios, ao menos um dos membros do Comitê de Auditoria deverá ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da legislação e demais normas regulamentares aplicáveis.

Anualmente, o Comitê de Auditoria elabora seu relatório contendo a descrição de suas atividades, os resultados, as conclusões e as recomendações, registrando, se houver, as divergências significativas entre a Administração, a Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras. O referido relatório é divulgado junto as demonstrações financeiras e mantido na sede social à disposição dos órgãos reguladores pelo prazo de 5 anos.

A seguir, a formação do CAE em 31 de dezembro de 2025:

Comitê de Auditoria Estatutário	
Representante Acionista Majoritário	Glauco José Côrte* (Coordenação)
Representante Acionista Majoritário	Sigiane Krzeminski Nunes*
Representante Acionista Majoritário	Fabício Santos Debortoli*
Representante Acionistas Minoritários	Sérgio Tadeu Nabas*
Representante Acionistas Preferencialistas	Marcos Aurélio Pamplona da Silva*

* Independentes

O canal de comunicação com o CAE é por meio do e-mail comitedeauditoria@celesc.com.br, em matérias relacionadas ao escopo de sua finalidade, conforme determina o parágrafo 2º do inciso VIII, art. 24 da Lei 13.303/16.

Encontram-se disponíveis demais informações sobre o regimento, currículos de seus membros e as atas das reuniões em nosso site: <https://ri.celesc.com.br/>.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem como competências as expressas na Lei das Sociedades por Ações, dentre as quais estão: fiscalizar os atos dos administradores; examinar e emitir pareceres sobre a exatidão das demonstrações financeiras; convocar as assembleias gerais para deliberação dos acionistas; emitir relatórios e pareceres sobre as contas da administração, que serão apresentados aos acionistas nas assembleias gerais.

O Conselho Fiscal é formado por 5 membros, sendo 3 representantes do Acionista Majoritário, um representante dos Acionistas Preferencialistas e 1 representante dos Acionistas Minoritários Ordinários, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos por até 2 mandatos consecutivos.

No quadro a seguir, a formação do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2025:

Conselho Fiscal	
Representante do Acionista Majoritário	Cláudio Rocha (Presidente) Suplente: Daniela Alves Carvalho Schmidt
Representante do Acionista Majoritário	Fabiano de Souza Suplente: Ilana Luiza Ferreira Marujo
Representante do Acionista Majoritário	Danieli Blanger Pinheiro Porporatti Suplente: Deyse Cristina Locatelli Haviaras
Representante dos Acionistas Minoritários	Cléber dos Santos Lima Suplente: Leandro Carron Rigamontte
Representante dos Acionistas Preferencialistas	Thiago Costa Jacinto Suplente: Angela Gonçalves da Silva

Os currículos dos Conselheiros encontram-se em nosso site: <https://ri.celesc.com.br/>.

Diretoria Executiva

Em 31 de dezembro de 2025, era composta pelas seguintes pastas: Presidência, Diretoria de Finanças e Relações com Investidores, Diretoria de Distribuição, Diretoria Comercial, Diretoria Jurídica, Diretoria de Gestão Corporativa, Diretoria de Geração, Transmissão e Novos Negócios, Diretoria de Planejamento, Controles e Compliance e Diretoria de Gestão de Energia e Regulação, sendo os Diretores indicados e aprovados pelo Conselho de Administração.

Diretoria Executiva	
Diretor Presidente	Tarcísio Estefano Rosa
Diretor de Finanças e Relações com Investidores	Julio Cesar Pungan
Diretor de Distribuição	Cláudio Varella do Nascimento
Diretor Comercial	Vitor Lopes Guimarães
Diretor Jurídico	Pedro Augusto Schmidt de Carvalho Júnior
Diretor de Gestão Corporativa	Moisés Diersmann
Diretor de Geração, Transmissão e Novos Negócios	Elói Hoffelder
Diretor de Planejamento, Controles e Compliance	Lino Henrique Pedroni Junior
Diretora de Gestão de Energia e Regulação	Pilar Sabino da Silva

À Diretoria Executiva compete a gestão estratégica dos negócios da Companhia, incluindo, nesta menção, todos os controles sobre a gestão operacional das subsidiárias, participadas ou consórcios de que a Companhia fizer parte, observados, para tanto, o Plano Diretor da Companhia e os Contratos de Gestão e Resultados.

A Diretoria Executiva elabora e submete à apreciação, discussão e aprovação, pelo Conselho de Administração, em até 30 dias antes do término do exercício social, o Plano Diretor da Companhia relativo aos 5 exercícios subsequentes, prevendo o plano de negócios, planejamento estratégico e o orçamento global da Companhia de longo prazo.

As reuniões da Diretoria Executiva acontecem semanalmente e as deliberações adotadas são registradas em atas e lavradas em livro próprio, sendo consideradas válidas para a Companhia quando adotadas por maioria dos presentes.

O mandato da Diretoria é de 2 anos, admitidas no máximo 3 reconduções consecutivas. A Companhia é representada, em conjunto, pelo Diretor Presidente e por outro Diretor, ou por dois Diretores, para a execução dos atos constantes em seu Estatuto.

A tabela a seguir apresenta os dados dos Administradores dos anos de 2024 e 2025:

Administradores	2025					2024				
	Conselho de Administração (CA)	Diretoria Executiva (DE)	Conselho Fiscal (CF)	Diretoria Estatutária (CAE)	Total	Conselho de Administração (CA)	Diretoria Executiva (DE)	Conselho Fiscal (CF)	Diretoria Estatutária (CAE)	Total
Nº de membros	11	9	5	4	29	11	9	5	4	29
Remuneração fixa Anual (R\$ mil)	1.395,43	5.605,02	475,7	507,4	7.983,55	1.271,50	5.367,60	300,6	349,6	7289,3
Salário ou pró - labore	10.571,47	51.898,37	7928,6	10571,47	80969,91	1.271,50	5.367,60	300,6	349,6	7289,3
Benefícios direto ou indireto	0	0	0	0	0					
Participações em comitês	0	0	0	0	0					
Outros	0	0	0	0	0					
Descrição de outras remunerações fixas	0	0	0	0	0					
Remuneração variável (R\$ mil)	0	1.534,83	0	0	1534,83	0	1.501,53	0	0	0
Bônus	0	0	0	0	0					
Participação de resultados	0	1.534,83	0	0	1534,83		1.501,53			
Participação em reuniões						0	0	0	0	0

CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Executiva; CF - Conselho Fiscal; CAE - Diretoria Estatutária.

Gestão de Riscos e Controles Internos

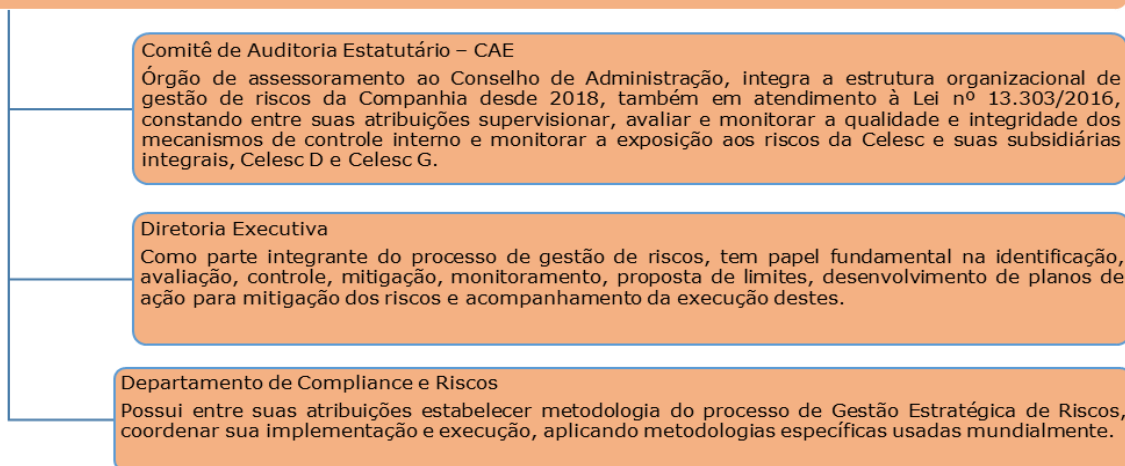
A Celesc e suas subsidiárias integrais contam com uma estrutura de governança alinhada às boas práticas corporativas e relacionada à Segunda Linha conforme o modelo das Três Linhas do Global Institute of Internal Auditors (IIA), tais como Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance.

A Celesc possui uma Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, disponível para consulta no seu site <https://ri.celesc.com.br/>, que orienta a Administração, gestores e demais empregados na prevenção e mitigação de riscos inerentes aos processos e negócios da Companhia, apontando as diretrizes a serem observadas para a execução da gestão estratégica de Riscos Corporativos, Riscos de Reporte Financeiro e Riscos de Integridade, definindo as responsabilidades do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria Estatutário, da Diretoria Executiva e dos demais envolvidos.

A estrutura de controles e riscos do Grupo Celesc é organizada da seguinte forma:

Conselho de Administração

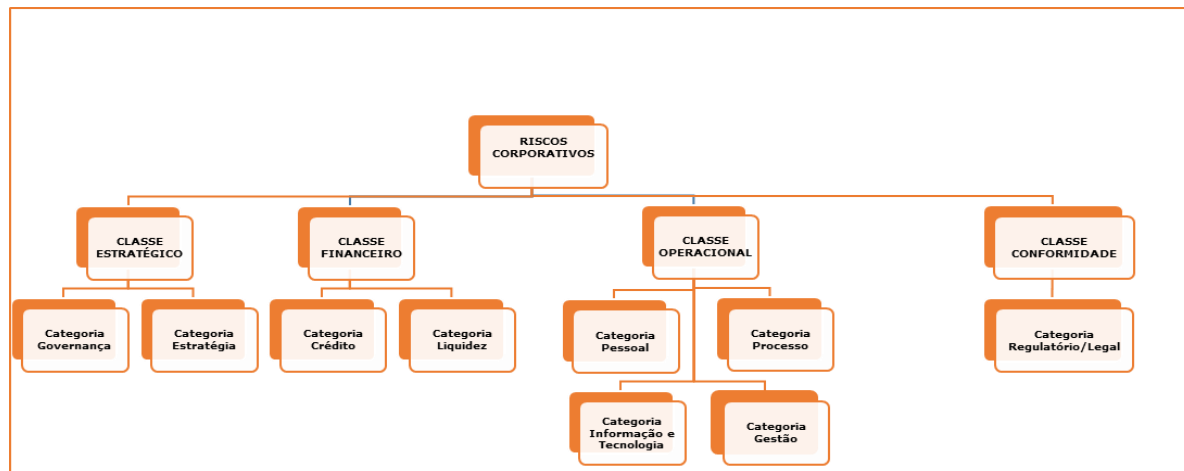
Órgão máximo na estrutura organizacional da Companhia e de gestão estratégica de riscos, tem como uma de suas responsabilidades específicas implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e controles internos estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a empresa (Lei Federal nº 13.303/2016 – Lei das Estatais).



Entre as principais ações realizadas em 2025, destacam-se: a avaliação e revisão dos riscos corporativos mais críticos, a revisão dos processos mapeados, selecionados conforme materialidade das Demonstrações Financeiras, bem como dos riscos de reporte financeiro e controles neles existentes, além dos testes de efetividade desses controles internos. Todos esses trabalhos são devidamente reportados à Diretoria Executiva e ao CAE.

RISCOS CORPORATIVOS

A estrutura e os conceitos básicos dos Riscos Corporativos são:



CLASSE ESTRATÉGICO:**Categoria Governança:****Imagem**

Risco de queda no nível de reputação do Grupo perante os principais *stakeholders*.

Categoria Estratégia:**Inovação e Transformação Digital**

Risco de perda de vantagem competitiva pela dificuldade de desenvolver e/ou implantar novas tecnologias, comprometendo diversos aspectos, como acesso a novos mercados, maximização de receitas, aquisição de novos conhecimentos, valoração da marca e sustentabilidade empresarial.

Abertura de Mercado e Adequação Regulatória

Risco de não adequação tempestiva do Grupo Celesc às novas exigências legais e regulatórias, bem como oportunidades de negócio, no que diz respeito, em especial, à Abertura de Mercado, podendo impedir o crescimento sustentável da Companhia no médio e longo prazo, acarretando impactos relevantes no modelo de negócio do Grupo Celesc, envolvendo receita, sustentabilidade econômico-financeira, operações e participação de mercado.

Mudanças Climáticas

Risco de comprometimento das operações e/ou perdas financeiras devido a eventos climáticos extremos, assim como danos à imagem, perda valor de mercado e restrições de acesso a capitais de terceiros.

CLASSE FINANCEIRO:**Categoria Crédito:****Capital de Terceiros**

Risco de impossibilidade ou indisponibilidade de obter capital de terceiros junto ao mercado ou de impactos devido ao vencimento antecipado de dívidas junto ao mercado financeiro ou pela variação intempestiva e não planejada nas taxas de juros ou câmbio.

Categoria Liquidez:

Fluxo de Caixa

Risco de baixa liquidez financeira, seja pela baixa arrecadação, impossibilidade de captação, inadimplência, excesso de despesas e/ou investimentos, para cumprir compromissos financeiros e a estratégia do negócio.

Atuarial

Risco de perdas financeiras em decorrência de responsabilidade solidária da Celesc, como patrocinadora do fundo de pensão de seus empregados (CELOS), por definição de premissa ou hipótese atuarial equivocada, gestão inadequada ou em desacordo com as práticas de mercado, ou ainda por flutuações inesperadas de variáveis de mercado.

CLASSE OPERACIONAL:

Categoria Gestão:

Investimentos

Risco de perdas financeiras e operacionais, devido a fragilidades em requisitos, análises e mapeamentos dos investimentos e da eficiência na execução dos projetos.

Geração Distribuída

Risco de comprometimento das operações da Rede de Distribuição devido ao grande aumento de conexões de Geração de Distribuída na rede, afetando a qualidade do fornecimento de energia elétrica aos clientes/consumidores, podendo acarretar custos substanciais e investimento sem o devido reconhecimento regulatório/tarifário adequado, afetando a imagem e a sustentabilidade técnica e econômico-financeira da distribuidora.

Categoria Pessoal:

Saúde e Segurança

Risco de passivos trabalhistas, interdição das atividades e afastamento ou morte de trabalhadores provocados por não cumprimento de normas legais, ausência de treinamento e ausência de equipamentos de proteção adequados.

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Risco de perdas pelas limitações dos mecanismos de contratação e retenção dos empregados ou incapacidade de promover o desenvolvimento dos profissionais do grupo, tornando a força de trabalho disponível desatualizada e incapaz de desenvolver os desafios da estratégia.

Categoria Processo:**Resguardo de Ativos**

Risco de comprometimento da(s) operação(ões) da companhia decorrentes da falta de mecanismos de proteção contra invasões em subestações, usinas e almoxarifado central.

Contratação de Energia da Distribuidora

Risco de não repasse tarifário integral do custo de energia contratada e penalidades devido à contratação fora dos limites regulatórios.

Perdas

Risco de redução de receita em virtude da ultrapassagem das perdas técnicas e/ou não técnicas acima dos limites reconhecidos na tarifa pela ANEEL.

Categoria Informação e Tecnologia:**Cibernético e Infraestrutura de TI**

Risco de perdas ou danos decorrentes de indisponibilidade ou acesso não autorizado a dados e informações críticas devido à interrupção de sistemas críticos e/ou falhas na segurança da informação.

CLASSE CONFORMIDADE:**Categoria Regulatório/Legal:****Socioambiental**

Risco de perdas decorrentes de políticas e práticas ambientais e sociais, expondo a companhia a autuação de órgãos fiscalizadores, não obtenção de licenças e desgaste de imagem.

Regulação do Setor Elétrico

Risco de sanções administrativas aplicadas pela Agência Reguladora diante da desconformidade regulatória nas operações da companhia, perda de valor em virtude de alterações na legislação que estejam desalinhadas com interesses estratégicos da Companhia e exposição às políticas governamentais definidas para o setor, bem como às interferências de órgãos externos.

Fraude

Risco de perdas financeiras, danos à imagem, queda de qualidade dos serviços e sanções legais devido a ocorrências de fraudes, internas ou externas, causadas por empregados ou terceiros, devido a falhas de controle ou conluio.

Provisões

Risco de perdas econômicas ou financeiras provocadas pelo provisionamento de ações administrativas ou judiciais, por falta de ações preventivas para evitar a ocorrência de novas ações ou por deficiências que dificultam ou impossibilitam a construção de defesas.

Privacidade

Risco de ocorrência de penalidades por descumprimento de preceitos legais relativos à segurança e privacidade de dados de clientes, empregados, fornecedores e demais agentes que se relacionem com a Companhia, devido a fragilidades em políticas e/ou processos, sejam administrativos ou tecnológicos, que visem à proteção de dados armazenados pela Companhia.

CONTROLES INTERNOS

Os Controles Internos têm o objetivo de assegurar a confiabilidade das informações financeiras. A gestão dos controles é integrada às atividades das áreas de negócio, com supervisão da Alta Administração e do Conselho de Administração, refletindo o compromisso da Companhia com transparência, integridade e boas práticas de governança corporativa.

As práticas adotadas pela Celesc são alinhadas ao framework COSO, referência internacional amplamente utilizada no mercado. Esse alinhamento orienta a companhia na adoção de um ambiente de controle sólido, na avaliação sistemática de riscos, na implementação de atividades de controle consistentes, na comunicação eficaz de responsabilidades e na realização de monitoramento contínuo.

Entre as atividades que compõem o sistema de controles internos da Celesc, destaca-se a execução de Testes de Efetividade, cujo objetivo é validar se os controles implementados estão funcionando de maneira adequada e precisa. Esses testes permitem comprovar que os controles, especialmente aqueles relacionados aos processos que impactam as Demonstrações Financeiras, mitigam de fato os riscos identificados. A avaliação é realizada a partir de critérios técnicos de amostragem, utilizando seleção aleatória dentro de universos definidos, e considera como controle efetivo aquele que opera corretamente em todas as execuções previstas e de acordo com a forma determinada.

Além da importância operacional, a realização dos Testes de Efetividade atende a exigências legais e normativas aplicáveis à Celesc. A Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, aprovada pelo Conselho de Administração, prevê formalmente a execução desses testes como parte integrante do sistema de controle interno da companhia.

A legislação também reforça essa obrigação. A Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) estabelece supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário no que diz respeito às atividades das áreas de controle interno e monitoramento da qualidade e integridade dos mecanismos de controle e das informações divulgadas. Em âmbito estadual, o Decreto nº 1.484/2028 e a Instrução

Normativa Conjunta SEF/SC nº 5/2018 determinam que todos os controles identificados devem ser submetidos a testes de efetividade.

A Celesc conduz essas avaliações de forma contínua e estruturada, reportando os resultados à Diretoria e ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, e promovendo ações de melhoria sempre que necessário. Esse processo reforça a cultura de controle da empresa e contribui para o aprimoramento constante da governança corporativa e das práticas de gestão de riscos.

Programa de Compliance e Regras de Conduta

A Celesc conta com uma estrutura de governança baseada nas melhores práticas para realizar a coordenação, gestão e tomada de decisão quanto aos temas de Compliance. O seu Programa de Integridade e Compliance é estruturado em 6 pilares, disponíveis para conhecimento no nosso *site* <https://www.celesc.com.br/compliance-na-celesc-pilares>.

Pilares do Programa de Compliance



Ações Desenvolvidas em 2025

Para o Pilar Tom da Liderança, o Programa contou com atuação ativa da Alta Administração na disseminação da cultura ética: a Diretoria Executiva manifestou-se por meio de ações diretas de engajamento, com destaque para a divulgação do Treinamento de Compliance 2025. Por meio de comunicações institucionais direcionadas ao público interno, a liderança reforçou a integridade como pilar fundamental da Celesc, incentivando a adesão obrigatória às capacitações e vinculando-as aos indicadores de desempenho (ASG). Essa abordagem

assegura que o compromisso com a ética e as práticas anticorrupção seja vivenciado de forma prática e contínua em todos os níveis da Companhia.

No Pilar Diretrizes, a Celesc manteve seu compromisso de atualização contínua das normativas que guiam as ações dos empregados e profissionais que atuam em nome da Companhia. Ao longo de 2025, as Políticas e demais normas internas vinculadas ao Programa de Compliance foram revisadas conforme atualização da legislação e melhores práticas de governança corporativa. A companhia intensificou sua atuação no período por meio de consulta à instância de Compliance, mecanismo de orientação interna para lideranças e empregados na solução de dúvidas relacionadas a questões éticas.

No Pilar de Comunicação e Treinamento, a Administração e os empregados receberam comunicados, ao longo do ano de 2025, sobre os seguintes temas: ética no relacionamento com clientes; prevenção aos atos de fraude e corrupção; assédio moral e assédio sexual no ambiente de trabalho. Cabe destaque para as seguintes comunicações de final de ano: lembrete para o Dia Internacional do Combate à Corrupção e as diretrizes da Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades.

No que tange ao Treinamento, a Companhia promoveu mais uma vez, com grande adesão, o treinamento anual sobre o Código de Conduta Ética da Celesc aos seus empregados e Alta Administração. Também foi desenvolvido treinamento de Conduta Ética para Fornecedores e Terceirizados, com abordagem específica para esse público. Por fim, foram realizados cursos direcionados aos membros do Comitê de Ética da Companhia, bem como cursos e palestras para ambientação de novos empregados e atendentes comerciais.

Dando sequência, no Pilar Monitoramento, além da gestão de riscos de integridade, o Programa de Integridade e Compliance estabelece a realização de Análise de Integridade de agentes econômicos que atuam na cadeia de suprimentos da Companhia (Due Diligence). O Programa também auxilia o Comitê de Elegibilidade na realização de background check de postulantes a cargos na Administração do Grupo. A Celesc também adota mecanismos para garantir a conformidade das normas internas em relação a legislação e boas práticas de governança. Outra ação consiste no apoio às áreas de negócio na identificação de transações com partes relacionadas e adoção de medidas de controle na realização desses negócios.

No Pilar Investigação, a área que coordena o Programa de Integridade e Compliance conta com uma cadeira permanente no Comitê de Ética da Celesc, atuando como suporte, conforme definido no regimento interno desse órgão colegiado.

Por fim, no Pilar Medidas Corretivas, o Programa é constantemente submetido a avaliações independentes conforme objetivos traçados no Plano Diretor da Companhia, possibilitando a melhoria contínua dos processos.

Políticas Internas

A Companhia gerencia e controla suas Políticas Internas aprovadas pelo Conselho de Administração. São elas:

Política de Compliance – Busca fortalecer e consolidar um sistema de integridade, reafirmando o alinhamento da sua gestão com a probidade profissional e o interesse público. O objetivo desta Política é estabelecer diretrizes e responsabilidades que devem nortear a atuação das instâncias envolvidas na condução do Programa de Integridade e Compliance da Celesc, em observância à legislação aplicável, às boas práticas de mercado e às normativas internas da Companhia.

Política de Porta-Vozes – Assegura o relacionamento transparente e profissional entre a Celesc e a imprensa; promove qualidade, coerência e agilidade às informações de interesse dos veículos de comunicação, entendidas aqui como de interesse público; estimula o atendimento proativo à imprensa de forma oportuna; e garante que sejam preservadas as informações de acesso restrito, por força de sigilo.

Política de Distribuição de Dividendos – Estabelece as práticas de destinação do lucro líquido da Companhia e suas subsidiárias integrais, aprimorando os parâmetros de remuneração de seus acionistas com máximo de transparência, alinhada às melhores práticas de gestão e de relacionamento com o mercado.

Política de Transações com Partes Relacionadas – Estabelece regras de modo a assegurar a competitividade, conformidade, transparência, equidade, comutatividade, integridade, responsabilização (accountability) e sustentabilidade, alinhando os interesses às melhores práticas de governança corporativa.

Política de Responsabilidade Socioambiental – Preza pela melhoria contínua de nossas atividades empresariais, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Política de Comunicação – Descreve as premissas a serem praticadas por todas as Diretorias, assistências, gerências e profissionais das áreas de Comunicação. Descreve os objetivos, valores, diretrizes, públicos e processos da comunicação.

Política Anticorrupção – Tem o objetivo de registrar e comunicar a todos envolvidos direta ou indiretamente com a Celesc que a Empresa atua de maneira legal, ética, transparente e profissional, além de se constituir em ferramenta de prevenção e orientação.

Política de Divulgação de Informações e de Negociações de Ações – Tem como finalidade estabelecer as práticas de divulgação e uso de informações, assim como a política de negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia.

Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos – Definir objetivos, conceitos, princípios, diretrizes e responsabilidades, com a finalidade de estruturar um sistema de gestão

de riscos e controles internos, de forma a fortalecer a governança e contribuir com o alcance dos objetivos estratégicos da organização, aplicável aos Riscos Corporativos, Riscos de Reporte Financeiro e Riscos de Integridade.

Política de Relacionamento com Fornecedores – Tem por objetivos repassar aos parceiros comerciais as regras de conduta adotadas pela Celesc, recomendando que seus fornecedores estendam estes critérios para as empresas por eles contratadas, buscando assim a sustentabilidade da cadeia produtiva.

Política de Segurança e Saúde do Trabalho – Sua elaboração está fundamentada no compromisso permanente com a melhoria das condições de trabalho e a minimização dos riscos ocupacionais, visando estabelecer ambiente seguro e saudável para o trabalhador e fortalecer a integração da cultura de segurança às estratégias empresariais.

Política de Indicação – Estabelece diretrizes para a indicação de membros de órgãos estatutários da Companhia, de suas subsidiárias integrais e de suas participações societárias.

Política de Diversidade e Inclusão – Define as diretrizes e critérios de diversidade e inclusão para os processos relativos à gestão de pessoas na Celesc, garantindo que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades profissionais e sejam avaliadas pelos novos comportamentos da cultura de Diversidade e Inclusão. Essa Política inclui o compromisso com programas e ações afirmativas de diversidade e inclusão focados em ampliar a diversidade de pessoas nos cargos de gestão e liderança da Celesc. A relação entre os(as) empregado(a) deve se estabelecer com base no respeito mútuo, sem reforçar estereótipos e preconceitos, de modo que nenhum tipo de discriminação seja tolerado.

Política de Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Estabelece diretrizes claras para o reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, a fim de garantir que as demonstrações contábeis da Companhia reflitam adequadamente suas obrigações presentes e contingências, considerando sua natureza, oportunidade e valor, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e com os princípios contábeis aplicáveis.

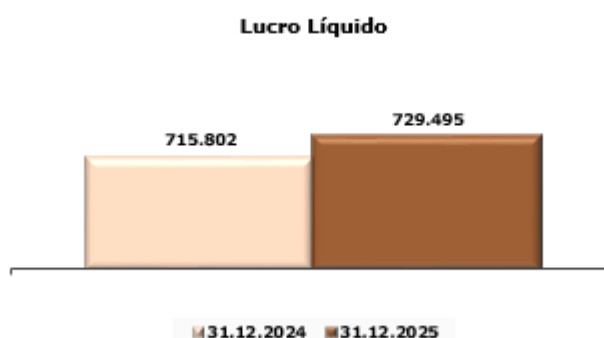
Essas Políticas estão disponíveis para consulta, na sua íntegra, em nosso site <https://ri.celesc.com.br/governanca-corporativa/politicas/>.

8. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Indicadores Econômico-Financeiros

A Celesc registrou um Lucro Líquido de R\$729,5 milhões em 2025, representando um aumento de 1,9% se comparado ao mesmo período de 2024, cujo valor foi de R\$715,8 milhões.

Esse crescimento se deve principalmente, na Celesc D, ao aumento de 1,2% no consumo de energia e ao reajuste tarifário de agosto de 2025. Há ainda, a melhoria na performance da Parcela B, resultando em um aumento de 5,9% no resultado operacional em comparação com 2024. Além disso, houveram reversões significativas de provisões para perdas estimadas de créditos.



Investimentos

Descrição	Consolidado				Análise Horizontal
	31.12.2025		31.12.2024		
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	
Distribuição de Energia Elétrica	1.457.028	98,01%	1.230.450	97,29%	18,41%
Recursos Próprios	1.162.791	-	985.735	-	-
Participação Financeira do Consumidor	294.237	-	244.715	-	-
Geração de Energia Elétrica	29.556	1,99%	34.244	2,71%	-13,69%
Parque Gerador Próprio	29.556	-	34.244	-	-
Total	1.486.584	100%	1.264.694	100%	17,54%

A Receita Operacional Bruta – ROB consolidada, no exercício de 2025, foi de R\$18,8 bilhões, sendo 14,4% superior em relação ao exercício de 2024, que foi de R\$16,4 bilhões.

Um dos fatores principais que contribuiu para o desempenho positivo foi o reajuste tarifário anual (RTA), da Celesc D, homologado em 22 de agosto de 2025, com nova tarifa vigente a partir dessa data até agosto de 2026, com efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 13,53%.

Na Celesc D, a ROB também apresentou aumento de 14,4%. Tal variação foi impulsionada por acréscimo de 8,9% na receita proveniente do fornecimento de energia elétrica; crescimento de 11,3% na receita relativa à disponibilidade de uso da rede elétrica proveniente de 7,7% no aumento do mercado de consumidores livres na sua área de concessão; elevação expressiva de 174,4% na receita de Energia de Curto Prazo, que passou de R\$232,2 milhões em 2024 para R\$637,1 milhões no exercício de 2025, reflexo do aumento significativo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) no período e da nova tarifa.

A receita com ativos em construção também apresentou crescimento de 18,0%, porém, esse montante é neutralizado no resultado pelos correspondentes custos de construção

registrados nos custos operacionais. A Companhia mantém o plano de investimentos em expansão do sistema elétrico, aprovado em seu orçamento de capital. Ainda nesse grupo, há a constituição de ativos financeiros setoriais para o próximo ciclo tarifário, reflexo do aumento dos custos de energia que não estão totalmente cobertos no RTA de 2025. Tem-se também, as demais receitas operacionais, derivadas do aumento de 9,7% da atualização do ativo financeiro indenizável. O ativo financeiro (no ativo) cresceu em torno de 30,5%, considerando o fechamento de obras/bifurcação/atualização financeira no exercício de 2025.

A Receita Operacional Líquida (ROL) da Celesc D acompanhou a variação da ROB, apresentando crescimento de 11,6%, ao passar de R\$10,5 bilhões em 2024 para R\$11,7 bilhões no exercício de 2025.

Na tabela a seguir, estão demonstrados os principais indicadores econômico-financeiros do período, comparados com o ano anterior:

Descrição	Consolidado		
	31.12.2025	31.12.2024	Variação
Receita Operacional Bruta – ROB	18.763.640	16.407.239	14,4%
Receita Operacional Líquida – ROL	11.900.276	10.658.858	11,6%
Resultado Operacional	1.413.978	1.219.791	15,9%
EBITDA	1.796.662	1.567.207	14,6%
Margem EBITDA (EBITDA/ROL)	15,10%	14,70%	0,40 p.p.
Margem Líquida (LL/ROL)	6,13%	6,72%	-0,59 p.p.
Resultado Financeiro	(457.061)	(287.364)	59,1%
Ativo Total	13.831.939	13.037.758	6,1%
Imobilizado	218.574	210.394	3,9%
Patrimônio Líquido	3.968.465	3.671.279	8,1%
Lucro Líquido	729.495	715.802	1,9%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$457,1 milhões no exercício de 2025, representando aumento de 59,1% em relação ao resultado negativo de R\$287,4 milhões apurado no exercício de 2024. A variação decorre, principalmente, do aumento das despesas financeiras, influenciado pela maior exposição do Grupo a encargos sobre endividamentos e pela manutenção de patamares elevados das taxas de juros ao longo do exercício.

No exercício de 2025, a Celesc D registrou resultado financeiro negativo de R\$465,1 milhões, em comparação ao resultado também negativo de R\$287,3 milhões apurado no exercício de 2024. A variação representa um acréscimo de R\$177,8 milhões no resultado deficitário, equivalente a 61,9% em relação ao exercício anterior. Esse desempenho decorre, preponderantemente, da elevação de 42,5% nos encargos de dívidas e nos juros incidentes sobre debêntures, que totalizaram R\$607,5 milhões em 2025, ante R\$426,3 milhões registrados no mesmo período do exercício anterior. Tal comportamento reflete, sobretudo, o aumento do saldo médio de endividamento ao longo do período, aliado à variação das taxas de juros aplicáveis aos financiamentos contratados, fatores que contribuíram para a elevação das despesas financeiras da Companhia.

Ainda na Celesc D, destaca-se o reconhecimento, no segundo trimestre de 2025, de R\$53,4 milhões em despesas financeiras decorrentes de decisão administrativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), conforme Despacho nº 2.203, de 22 de julho de 2025. A deliberação ocorreu após o encerramento da Consulta Pública nº 05/2021 e validou o entendimento da Agência quanto à metodologia de atualização dos valores a serem devolvidos aos consumidores, referentes aos créditos tributários de PIS/COFINS sobre a base de cálculo do ICMS.

A Companhia, nos processos tarifários de 2022 e 2023, sustentava que os valores já devolvidos aos consumidores haviam sido atualizados conforme a legislação tributária vigente e em linha com a Lei nº 14.385/2022. No entanto, a ANEEL concluiu que, por se tratar de passivo tarifário, a atualização deveria ocorrer com base em juros compostos, conforme os Submódulos 4.4 e 4.4A do PRORET, e não pela metodologia utilizada pela Receita Federal. Em razão dessa decisão, a diferença de atualização financeira foi reconhecida como despesa no resultado do semestre.

A partir do segundo trimestre de 2025, a Celesc D intensificou as ações voltadas à regularização de faturas em atraso junto aos consumidores, aplicando acréscimos financeiros sobre os débitos e ampliando a oferta de parcelamentos. Como resultado, houve incremento de 41,9% nas receitas financeiras associadas, correspondendo a acréscimo de R\$47,2 milhões em comparação exercício de 2024. Esse resultado demonstra a efetividade das medidas de recuperação de crédito adotadas e a consequente melhora na eficiência da gestão da inadimplência.

As receitas financeiras registraram expansão de R\$8,7 milhões no exercício de 2025, impulsionadas, principalmente, pelo maior rendimento das aplicações financeiras, em um cenário de rentabilidade média mais elevada, e pela atualização monetária do contrato de mútuo mantido com a Celesc D, que contribuiu com R\$10,3 milhões. Importa destacar que, para fins de consolidação das demonstrações financeiras, essa receita é eliminada por se tratar de operação intragrupo.

Por outro lado, as despesas financeiras apresentaram aumento de R\$5,2 milhões no exercício, influenciadas, sobretudo, pela elevação dos encargos sobre dívidas, acompanhando a variação das taxas de juros incidentes sobre os financiamentos contratados. Como resultado, o desempenho financeiro líquido manteve trajetória positiva.

Abaixo, mais alguns índices do Desempenho Econômico-Financeiro:

Índices	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Liquidez Geral	0,84	0,81
Liquidez Corrente	1,30	1,28
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	19,10%	21,68%
Endividamento Geral	71,31%	71,84%

No Balanço Patrimonial Consolidado de 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um Capital Circulante Líquido (CCL) positivo de R\$895,7 milhões, com um índice de 1,30.

Demonstração do Valor Adicionado

A tabela apresenta a Demonstração do Valor adicionado dos anos 2023, 2024 e 2025:

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	2025	2024	2023
1. RECEITAS (R\$ Mil)	18.773.204	16.392.716	15.825.902
1.1. Vendas de mercadorias, produtos e serviços (R\$ Mil)	17.281.380	15.189.586	14.579.857
1.2. Outras receitas (R\$ Mil)	403.726	412.090	342.782
1.3. Receitas relativas à construção de ativos próprios (R\$ Mil)	1.162.791	985.735	997.355
1.4. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição) (R\$ Mil)	-74.693	-194.695	-94.092
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui: ICMS, IPI, PIS e Cofins) (R\$ Mil)	-10.037.729	-8.928.871	-9.168.018
2.1. Custos dos produtos, nas mercadorias e dos serviços vendidos (R\$ Mil)	-8.450.936	-7.536.907	-7.476.923
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (R\$ Mil)	-1.621.012	-1.433.977	-1.712.473
2.3. Perda / Recuperação de valores ativos (R\$ Mil)	34.219	42.013	21.378
2.4. Outras - Custo de Construção (R\$ Mil)	-	-	-
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) (R\$ Mil)	8.735.475	7.463.845	6.657.884
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO (R\$ Mil)	-370.735	-336.031	-309.913
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4) (R\$ Mil)	8.364.740	7.127.814	6.347.971
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (R\$ Mil)	750.317	418.282	697.398
6.1. Resultado de equivalência patrimonial (R\$ Mil)	0	0	0
6.2. Receitas financeiras (R\$ Mil)	749.661	417.868	696.954
6.3. Outras (R\$ Mil)	656	414	444
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6) (R\$ Mil)	9.115.057	7.546.096	7.045.369
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ Mil)	9.115.057	7.546.096	7.045.369
8.1. Pessoal (R\$ Mil)	935.150	847.453	829.701
8.1.1. Remuneração direta (R\$ Mil)	590.170	522.773	513.855
8.1.2. Benefícios (R\$ Mil)	309.777	291.682	282.560
8.1.3. FGTS (R\$ Mil)	35.203	32.998	33.286
8.2. Impostos, taxas e contribuições (R\$ Mil)	6.374.807	5.377.590	4.939.406
8.2.1. Federais (R\$ Mil)	3.919.194	3.200.787	2.937.273
8.2.2. Estaduais (R\$ Mil)	2.450.974	2.172.119	1.997.690
8.2.3. Municipais (R\$ Mil)	4.639	4.684	4.443
8.3. Remuneração de capitais de terceiros (R\$ Mil)	1.190.901	729.949	836.102
8.3.1. Juros (R\$ Mil)	619.083	504.357	445.837
8.3.2. Alugueis (R\$ Mil)	9.352	8.427	8.251
8.3.3. Outros (R\$ Mil)	562.466	217.165	382.014

8.4. Remuneração de Capitais Próprios (R\$ Mil)	614.199	591.104	440.160
8.4.1. Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	296.030	206.238	205.327
8.4.2. Dividendos (R\$ Mil)	0	0	0
8.4.3. Lucros retidos / prejuízo do exercício (R\$ Mil)	318.169	384.866	234.833
8.4.4. Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação) (R\$ Mil)	0	0	0

Investimentos na Concessão

Do total investido, o maior volume de R\$1.457,0 milhão foi destinado à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc D. Deste valor, R\$1.162,8 milhão foi realizado com recursos próprios (sendo R\$1.082,6 milhão em materiais e serviços, R\$80,1 milhões em mão de obra própria) e R\$294,2 milhões foram com recursos de terceiros, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc D. As regras da Participação Financeira do Consumidor estão estabelecidas na Resolução Normativa nº 1.000, da ANEEL, de 7 de dezembro de 2021.

No acumulado do período até 31 de dezembro de 2025, os investimentos realizados pela Celesc D totalizaram R\$1.319,1 milhão, destinados à expansão, modernização e manutenção da infraestrutura elétrica e à melhoria dos processos administrativos e operacionais da Companhia.

Do montante total investido, R\$827,7 milhões foram aplicados diretamente na rede de distribuição, com foco na ampliação, melhoria e manutenção.

Os investimentos visam aprimorar a eficiência operacional, aumentar a qualidade do fornecimento de energia elétrica e fortalecer a infraestrutura necessária para atender à crescente demanda do sistema elétrico, sendo que ainda foram aplicados em alta tensão:

- R\$223,9 milhões em linhas de distribuição;
- R\$120,6 milhões em subestações.

Além disso, foram realizados R\$101,7 milhões no sistema de medição, dos quais R\$32,4 milhões referem-se à aquisição de medidores inteligentes.

Na atividade de administração, os investimentos somaram R\$137,9 milhões, sendo os principais aportes destinados à área de tecnologia da informação.

- R\$76,9 milhões investidos em Tecnologia da Informação. Desse valor, destacam-se R\$32,8 milhões aplicados na implantação dos sistemas ADMS (Advanced Distribution Management System) e WFM (Workforce Management), voltados ao aprimoramento do Centro de Operação;
- R\$11,1 milhões destinados à aquisição de máquinas e equipamentos;
- R\$47,5 milhões aplicados na compra de novos veículos.

Os valores remanescentes foram destinados à melhoria das edificações administrativas e à aquisição de mobiliários.

A tabela a seguir apresenta os Investimentos na concessão de 2023 até 2025.

Investimentos na Concessão	2025	2024	2023
Expansão da Distribuição/Transmissão (expansão reforço) (R\$ Mil)	752.850.104,52	627.479.841	751.734.639
Renovação da Distribuição/Transmissão (R\$ Mil)	180.351.889,07	192.079	192.721
Subtransmissão (R\$ Mil)	NA	NA	NA

9. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Inserida em um setor de grande dinamismo, a Celesc tem sua atuação marcada pelo compromisso com a qualidade, a melhoria contínua e a sustentabilidade de suas operações, de seus processos e serviços prestados à sociedade.

Em 27 de outubro de 2025, a Agência de classificação de risco Fitch Ratings (“Fitch”) afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo “AA(bra)” para a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. e suas subsidiárias integrais, Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A

Indicadores Sociais Internos

Iniciaremos a análise desses indicadores observando o corpo funcional da empresa. A Celesc contou em 2025 com 3.886 empregados, 144 estagiários e 156 jovens aprendizes, além dos trabalhadores terceirizados.

Indicadores Sociais Internos	2025	2024	2023
a) Informações gerais			
Número total de empregados (UN)	3.886	3.766	3.798
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região)	3.860	3.758	3.811
Empregados até 30 anos de idade (%)	9,47	11,26	13,85
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	36,03	37,33	37,89
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	33,56	31,68	29,02
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	20,95	19,73	19,25
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	24,5	23,84	23,88
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	28,24	29,46	26,80
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	0,36	1,33	1,37
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	7,03	6,88	6,71

Empregados negros (pretos e pardos) - em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	4,6	5,07	4,79
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	6,23	6,08	5,66
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	6,43	6,08	5,40
Empregados com deficiência (UN)	170	117	115

Empregados e Colaboradores

A Celesc reconhece que seus empregados são um ativo estratégico essencial para a continuidade, a segurança e a qualidade do fornecimento de energia elétrica à população catarinense. Promover a segurança, agir de forma ética e responsável e valorizar as pessoas estão entre os principais valores corporativos do Grupo, orientando as políticas e práticas de Gestão de Pessoas e contribuindo diretamente para a geração de valor sustentável no longo prazo.

Ao final do exercício de 2025, a Companhia contava com um quadro de 3.886 empregados próprios efetivos distribuídos entre atividades administrativas, técnicas e operacionais, com destaque para as equipes de campo, compostas por 1.165 eletricitistas, responsáveis pela operação, manutenção e expansão do sistema elétrico. A gestão do capital humano é conduzida de forma integrada à estratégia corporativa, às diretrizes de governança e às práticas ESG, considerando as especificidades e os riscos inerentes ao setor elétrico.

Engajamento, Clima Organizacional e Comunicação Interna

A Celesc busca manter um ambiente de trabalho que favoreça o engajamento, o senso de pertencimento e o comprometimento com resultados. O clima organizacional é acompanhado de forma contínua por meio da Pesquisa de Clima por Pulsos, que avalia aspectos como liderança, feedback, reconhecimento, saúde e bem-estar, alinhamento com a Companhia, desenvolvimento profissional, justiça, carreira, inovação e relacionamento interpessoal.

Os resultados da pesquisa orientam ações de gestão e desenvolvimento das lideranças, sendo monitorados por indicadores como índice de engajamento, participação dos empregados nas pesquisas e evolução dos fatores avaliados. Em 2025, permanece destacando-se o elevado nível de alinhamento e embaixadorismo observado entre os empregados, refletindo o orgulho de pertencer à Companhia e a confiança em sua atuação.

A comunicação interna é fortalecida por diversos canais, como a Intranet (CELNET), o Portal do Empregado e o Portal da Gestão, que ampliam o acesso à informação, às diretrizes corporativas, às políticas internas e às ferramentas de apoio à liderança, contribuindo para a transparência e o alinhamento organizacional.

Desenvolvimento, Capacitação e Formação Técnica

A valorização do potencial dos empregados se materializa por meio de uma política estruturada de capacitação e desenvolvimento, voltada à sustentabilidade dos processos de negócio e à excelência operacional. A Companhia investe na formação técnica,

comportamental e gerencial, priorizando soluções de desenvolvimento alinhadas às necessidades estratégicas e operacionais do setor elétrico.

A formação de novos eletricitistas, que compõem parcela significativa da força de trabalho operacional, é realizada de forma planejada e estruturada, com forte participação de instrutores internos, reforçando a transferência de conhecimento técnico e a preservação do saber organizacional. Os investimentos em capacitação são acompanhados por indicadores como horas médias de treinamento por empregado, percentual de participação em programas de formação e cobertura das funções críticas.

Além disso, foi inaugurado o novo Centro de Treinamento, localizado na sede da Companhia, com espaços modernos e equipados, preparados para a promoção do desenvolvimento com qualidade.

Nesse sentido, a Celesc também vem inovando, investindo na formação de seus empregados com o uso de tecnologia de ponta, com a utilização de laboratório de Realidade Virtual no Centro de Treinamento e outros cinco distribuídos nas Agências Regionais.

Seleção, Plano de Sucessão, Desenvolvimento de Lideranças e Diversidade

O fortalecimento das lideranças é considerado fundamental para a segurança, o desempenho operacional e o engajamento das equipes. A Companhia mantém programas estruturados de desenvolvimento gerencial, como o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) e o Jeito de Liderar Celesc, atualmente disponibilizado em formato digital, ampliando seu alcance e impacto.

Destacam-se práticas como o processo de seleção de gestores e a atuação da área de Business Partner, consultoria interna de gestão de pessoas focada em desenvolver as lideranças para alinhar as estratégias da Companhia, as atividades e promover ações de qualidade de vida no trabalho. A atuação das consultoras internas conta com reuniões 1:1 com líderes, além de planejamento das atividades e da proposição e desenvolvimento de eventos para melhoria do desempenho, produtividade e melhoria do clima organizacional.

Outro programa que merece destaque é o Assessment Celesc que permite a identificar os perfis mais adequados para todos os níveis gerenciais da Companhia, promovendo maior assertividade na realização do desenvolvimento. Além de proporcionar insumos importantes para aplicação do Plano de Sucessão Gerencial.

Em linha com o compromisso com a diversidade, a equidade e a inclusão, foram implementadas iniciativas específicas, como o Programa de Desenvolvimento Gerencial Feminino, que visa ampliar a participação e o desenvolvimento de mulheres em posições de liderança. A evolução dessas iniciativas é acompanhada por indicadores quantitativos, como participação feminina em cargos de liderança e adesão aos programas de desenvolvimento.

Gestão Participativa e Relações Trabalhistas

A participação dos empregados na gestão da Companhia é assegurada por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria Executiva, além da atuação em comissões, grupos de trabalho e comitês multidisciplinares. As Comissões de Gestão e Resultados acompanham os Acordos de Desempenho das áreas, fortalecendo a gestão por resultados e a corresponsabilidade.

As relações trabalhistas são conduzidas de forma ética, transparente e baseada no diálogo com as entidades representativas, em estrita conformidade com a legislação vigente e os acordos coletivos. O respeito às pessoas e à integridade é reforçado pelo Código de Conduta Ética, pela Política de Consequência e pela Política Anticorrupção, com treinamentos obrigatórios e monitoramento contínuo.

Um bom ambiente para se trabalhar também se faz com a oferta de benefícios para as pessoas. Pensando nisso, as licenças especiais como a extensão das licenças-maternidade e paternidade, concedidas por ser uma empresa cidadã e outras vantagens como, por exemplo, auxílio-creche e babá, auxílio-pós-graduação, auxílio-estudante, vale-alimentação, participação nos lucros e resultados, adiantamento da primeira parcela do 13º salário, acompanhamento nutricional e flexibilidade de horário de trabalho. Há também concessão de plano de previdência privada, plano de saúde médico e odontológico.

Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

A totalidade dos empregados da Celesc é representada nas relações de trabalho com a Companhia por meio de sindicatos independentes, os quais, em conformidade com a legislação brasileira, podem organizar-se por categoria e base territorial.

A Celesc mantém estreito relacionamento com as entidades representativas dos empregados, sindicatos de categorias de base (eletricitários) e categorias profissionais e/ou diferenciadas, com as quais promove reuniões para discussão de assuntos de interesse mútuo. A direção sindical tem livre acesso às gerências locais e a todas as instalações da empresa, a fim de levar aos empregados as comunicações de seu interesse. Por ocasião da data-base, esse relacionamento se intensifica quando os sindicatos e a Celesc discutem as reivindicações para chegar ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT.

Indicadores Sociais Internos			
b) Remuneração, benefícios e carreira	2025	2024	2023
Remuneração			
Folha de Pagamento Bruta (R\$ mil)	1.222.001	896.286	868.296
Encargos sociais compulsórios (R\$ mil)	203.701	182.900	150.362
Benefícios			
Educação (R\$ mil)	791	746	771
Alimentação (R\$ mil)	87.312	82.156	72.489
Transporte (R\$ mil)	213	156	139
Saúde (R\$ mil)	116.058	112.018	91.891
Fundação (R\$ mil)	38.993	34.467	32.100
Segurança e medicina no trabalho (R\$ mil)	1.227	1.914	7.773
Cultura (R\$ mil)	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional (R\$ mil)	4.162	3.868	4.050
Creches ou auxílio-creche (R\$ mil)	3.327	4.388	3.733
Outros (aux. Babá/ aux. Excepcional/ aux. Doença/ aux. Funeral) (R\$ mil)	10.014	10.464	10.430
c) Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$)	50.973	41.862	44.397
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	4,17	4,67	5,11
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada (Índice)	37,56	35,5	32,8
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (Índice)	17,49	19,2	20,2
d) Perfil da remuneração			
Por Categorias (salário médio do ano corrente)			
Cargos de Diretoria (R\$)	54.123,64	49.700,01	45.821,00
Cargos Gerenciais (R\$)	21.628,86	18.253,38	19.047,47
Cargos Administrativos (R\$)	11.128,75	10.682,11	10.538,79
Cargos de Produção (R\$)	9.166,22	8.345,58	8.095,97

Saúde e Segurança do Trabalho

A Celesc possui como estratégia empresarial o compromisso permanente com a melhoria das condições de trabalho e a minimização dos riscos ocupacionais, visando estabelecer um ambiente seguro e saudável para o trabalhador e fortalecer a integração da Cultura de Segurança, Saúde e Bem-Estar, compromisso presente no Plano Diretor Celesc (2025-2035).

Política de Segurança e Saúde do Trabalho

A Política de Segurança e Saúde da Celesc normatiza que a prática da segurança e saúde no trabalho será considerada inerente a quaisquer serviços executados, em que todo o trabalho deverá ser resguardado pelas indispensáveis medidas de prevenção, tendo em vista a eliminação ou controle dos riscos e destacando que “nem a urgência, nem a importância, nem a alegada indisponibilidade de meios ou recursos, nem quaisquer outras razões podem ser invocadas para justificar a falta de segurança. ”

A Política de Segurança e Saúde abrange também as empresas contratadas, ressaltando a necessidade do cumprimento dos requisitos contratuais e legais de saúde e segurança

estabelecidos em seus contratos, cabendo a estas assegurar o amplo acesso aos seus serviços para efeito do pleno exercício da fiscalização especializada.

Programa Celesc Segura

O Programa Celesc Segura abrange um conjunto de ações voltadas à prevenção de acidentes e doenças, sendo coordenado por uma comissão que tem como objetivo planejar, implantar e acompanhar o andamento das ações, se destacando dentre estas o Diagnóstico de Segurança, composto pela aplicação de avaliações de segurança visando verificar o atendimento a critérios pré-definidos, e o Plano de Segurança, que utiliza o que foi levantado no Diagnóstico para o planejamento de novas medidas que irão compor o Plano de Trabalho Anual (PTA).

Como resultado do Plano de Trabalho Anual, em 2025 destacam-se a realização de mais de 10.200 Observações Comportamentais de Segurança (OC), com foco em equipes que atuam no Sistema Elétrico de Potência – SEP, além da realização de mais de 6.200 Diálogos de Segurança – DDS com mais de 52 mil registros de presença, inserindo o tema segurança do trabalho na rotina dos empregados. Somadas a outras ações desenvolvidas no ano, chegamos a mais de 18 mil ações registradas junto ao Departamento de Segurança, Saúde e Bem-Estar.

Indicadores Sociais Internos	2025	2024	2023
e) Saúde e Segurança do Trabalho	2025	2024	2023
Média de horas extras por empregado/ano (H)	113,6	119,28	102,1
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados (Índice)	5,77	8,11	6,35
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados (Índice)	50	31	983
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados (Índice)	8,42	9,02	11,91
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados (Índice)	1719	2398	843
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	7,23	8,67	9,16
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	967	1295	912
Óbitos - próprios (UN)	0	0	1
Óbitos - terceirizados (UN)	1	1	0

Projeto de Transformação Cultural em Segurança do Trabalho

O Projeto de Transformação Cultural é fundamentado em cinco pilares principais, provenientes das melhores práticas de mercado: Governança, Liderança Eficaz, Ferramentas de Prevenção, Administração de Riscos Críticos e Gestão de Contratadas.

No ano de 2025, o projeto se concentrou em uma força-tarefa implantada em oito Agências Regionais, com apoio em campo de consultores especializados e de profissionais de segurança da Celesc D, as ações contemplaram acompanhamento mensal de observações comportamentais pelos gerentes de todos os níveis nestas Agências, de forma a criar uma rotina de identificação de desvios, correções e conscientização dos trabalhadores com o objetivo de implantar a cultura de prevenção de forma efetiva.

Os comitês de segurança em Diretorias Técnicas e Agências Regionais seguiram em funcionamento, tendo como objetivo o envolvimento das altas lideranças da Companhia frente à prevenção, por meio de discussão de temas relevantes e deliberação de ações. Ao

longo do ano foram mais de 1.200 registros de presença nos 19 comitês ativos da Celesc e mais de 400 líderes treinados.

Programas de Saúde e Bem-Estar

Alinhada aos seus valores, a Celesc desenvolve uma série de programas e ações com foco na promoção, prevenção e assistência em saúde, caracterização dos condicionantes de saúde e do perfil epidemiológico, bem como no trabalho interdisciplinar. Em 2025, foram mantidas e fortalecidas iniciativas como o Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO), o Programa de Prevenção e Tratamento das Dependências Químicas (ReAja), o Programa Nutricional (Nutricelesc), o Programa Vivendo e Valorizando a Aposentadoria (VIVA), a Ginástica Laboral, o Programa de Incentivo à Prática Esportiva — que disponibiliza apoio financeiro e liberação do registro de frequência para participação de empregados em eventos esportivos de competição —, a campanha anual de vacinação contra a gripe ofertada a empregados, jovens aprendizes e estagiários e as campanhas dos meses coloridos.

No ano de 2025, merece destaque a contratação do serviço de plataforma de bem-estar corporativo, que oferece acesso unificado a diversos serviços de saúde e fitness disponibilizado a todos os empregados, ampliando o acesso a ações voltadas ao bem-estar, à prática de atividades físicas e à promoção da saúde. Observou-se também elevada adesão ao Programa de Incentivo à Prática Esportiva, com 236 empregados solicitando o benefício de reembolso de provas esportivas ao longo do ano, evidenciando o engajamento dos trabalhadores em práticas de autocuidado e hábitos de vida saudáveis.

Além dos programas e ações específicas, a Celesc segue oferecendo atendimentos sociais e psicológicos aos empregados, por meio de escuta qualificada, acolhimento, orientações e encaminhamentos. A demanda por atendimento relaciona-se a diversas motivações, tais como desadaptação ao trabalho, dificuldades de relacionamento interpessoal, demandas sociofamiliares, problemas de saúde física e mental, bem como solicitações de orientações ou de benefícios, reforçando o compromisso institucional com a saúde integral e o bem-estar dos trabalhadores.

No mesmo sentido, destaca-se a participação de assistente social e psicóloga no treinamento dos novos atendentes comerciais, ação realizada pelo segundo ano consecutivo, indicando sua consolidação como prática institucional. A atuação multiprofissional nesses momentos formativos contribui para a sensibilização quanto às relações de trabalho, ao cuidado com a saúde mental e ao fortalecimento de estratégias de prevenção, desde o ingresso dos empregados na empresa.

Por fim, 2025 marca importante conquista para a área da saúde, com a contratação de seis novas assistentes sociais para atuação nas Agências Regionais, fortalecendo de forma significativa a presença técnica e o alcance das ações de saúde na empresa. A recomposição do quadro profissional possibilita maior capilaridade no atendimento, qualificação das intervenções nas Agências Regionais, evidenciando o compromisso da Celesc com a promoção do bem-estar, a valorização dos seus empregados e a construção de um ambiente de trabalho mais saudável e seguro.

Ações Específicas de Segurança, Saúde e Bem-Estar

Além dos Programas já citados anteriormente, a Celesc promove anualmente uma série de ações voltadas para promoção da Segurança, Saúde e Bem-Estar no trabalho, dentre elas a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) Integrada, eventos e campanhas de Saúde e Segurança do Trabalho, Seminário de Segurança no Trabalho, Regras que Salvam Vidas, Promoção dos Círculos de Operação Segura de Linha Viva e Linha Morta: processos que indicam o passo a passo do Trabalho Seguro no SEP – Sistema Elétrico de Potência – nos serviços energizados e desenergizados. A ferramenta busca proporcionar ao empregado a realização do trabalho de forma segura e padronizada.

Considerando os aspectos legais ligados ao atendimento das Normas Reguladoras (NRs), as temáticas de Saúde e Segurança do Trabalho permeiam todos os setores, pessoas e processos organizacionais da Companhia. Citam-se como exemplo as atividades específicas de segurança (inspeções, formulação e monitoramento de indicadores de segurança, análise de acidentes e desvios de segurança, gestão das CIPAs, emissão de laudos, especificação de Equipamentos de Proteção, atendimento à legislação e treinamentos), de saúde (exames ocupacionais, atendimento, gestão de afastamentos) e bem-estar (programas e atendimento psicossocial).

Nesse contexto, várias medidas de controle tentam mitigar esses riscos por meio de diversas ações, dentre as quais se destacam:

- ✓ Treinamentos realizados com equipes próprias e terceirizadas;
- ✓ Desenvolvimento de adequadas técnicas de trabalho;
- ✓ Procedimentos de segurança específicos e dedicados;
- ✓ Normativas internas que disciplinam processos e procedimentos;
- ✓ Análise e seleção de EPIs e EPCs destinados aos colaboradores;
- ✓ Exigências contratuais junto aos seus prestadores de serviços;
- ✓ Monitoramento de indicadores de segurança junto à força de trabalho;
- ✓ Análise crítica de eventos, tratamento e validação de ações pelos comitês de segurança;
- ✓ Fiscalização permanente das equipes em campo;
- ✓ Promoção de ações de conscientização da força de trabalho para o tema Segurança.

Somada a essas atividades está a atuação frente às empresas contratadas, sobre as quais a Companhia possui responsabilidade solidária e tem como principal ferramenta, além da análise e controle dos documentos legais, o acompanhamento por meio de inspeções de segurança.

No ano de 2025, entre os treinamentos desenvolvidos, destacam-se as reciclagens bienais da NR-10 e da NR-35 Distribuição, que capacitaram aproximadamente 2.050 e 1.600 empregados, respectivamente. Também foram realizadas reciclagens da NR-33, da NR-35 específica para atuação em subestações, torres de telecomunicações e para a Celesc Geração; além de capacitações voltadas à operação de guindastes, operação de motosserra, reciclagem

de toda a equipe técnica de Linha Viva, Curso de Eletricista de Distribuição (CED), direção segura e econômica de caminhonetes 4x4, entre outros treinamentos relevantes.

Cabe destacar, ainda, os treinamentos preparatórios para o Rodeio Nacional 2025, a retomada da capacitação “Técnicos e Engenheiros para Operação e Manutenção no SEP, em Situações Especiais”, bem como a realização da primeira turma de Integração com Encarregados e Líderes das Empresas Contratadas da Celesc D. Essa iniciativa inédita teve como foco principal a correta e segura execução dos procedimentos operacionais, fortalecendo a cultura de segurança e a padronização dos processos.

Outro ponto de destaque foi a realização do treinamento obrigatório “Equilibradamente”, direcionado a todos os empregados, com foco na promoção da saúde mental, reforçando o cuidado com o bem-estar e a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Nossos indicadores sociais Internos para desenvolvimento profissional nos últimos anos:

Indicadores Sociais Internos	2025	2024	2023
f) Desenvolvimento profissional	2025	2024	2023
Ensino Fundamental (%)	0,31	0,35	0,32
Ensino Médio e Técnico (%)	38,32	38,4	56,29
Ensino Superior (empregados) (%)	29,13	30,48	26,07
Pós-Graduação (%)	32,24	30,78	17,32
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	4.968	4.934	6.128
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano (H)	101,22	73,35	61,23
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional			
Média de horas de treinamento de mulheres com nível gerencial (H)	50,62	70,66	70,24
Média de horas de treinamento de mulheres com nível administrativo (H)	96,3	57,83	60,94
Média de horas de treinamento de mulheres com nível técnico (H)	48,82	30,68	53,38
Média de horas de treinamento de mulheres com nível operacional (H)	37	53	39,23
Média de horas de treinamento de homens com nível gerencial (H)	67,29	57,75	80,69
Média de horas de treinamento de homens com nível administrativo (H)	54,48	73,24	56,51
Média de horas de treinamento de homens com nível técnico (H)	98,82	35,9	63,63
Média de horas de treinamento de homens com nível operacional (H)	145,93	45,1	57,59

Nossos indicadores sociais internos para rotatividade dos empregados nos últimos anos:

Indicadores Sociais Internos	2025	2024	2023
g) Comportamento frente a demissões	2025	2024	2023
Taxa de rotatividade	4,23	3,16	2,4
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no passivo (R\$ mil)	58.616	56.806	59.974
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período (UN)	219	381	320
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período (UN)	50	51	25
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período (UN)	46	81	51
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R\$ mil)	10.633,97	11.914,13	9.309,10
h) Preparação para a aposentadoria	2025	2024	2023
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	38.993	34.467	32.100
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar (UN)	3.490	3.811	3.406

Consumidores

Em 2025, a Celesc Distribuição consolidou avanços significativos na transformação digital voltada à melhoria da experiência do cliente, especialmente após a implantação do novo sistema comercial.

Ao longo do ano, os canais digitais da empresa — Aplicativo, Agência Web e WhatsApp — registraram mais de 2 milhões de acessos mensais, resultando em mais de 27 milhões de solicitações de serviços, como emissão de segunda via de fatura, pedidos de conexão nova e troca de titularidade, consulta de histórico de consumo, registro de falta de energia, entre outros. Esses números demonstram que os canais digitais têm proporcionado mais segurança, agilidade, conforto e eficiência no atendimento aos consumidores da distribuidora.

Outro importante avanço foi a implantação de totens de autoatendimento em locais externos às lojas. Ao todo, 19 totens foram instalados em órgãos públicos do estado de Santa Catarina, distribuídos em 13 municípios, ampliando o acesso a serviços essenciais, como emissão de segunda via de fatura, pedido de religação, consulta de data de corte e leitura, emissão de recibo de quitação e pagamento via cartão ou Pix. Em 2025, esses equipamentos registraram uma média mensal superior a 400 atendimentos.

Também merece destaque a instalação de 15 postos de atendimento por vídeo em 7 lojas da Celesc. A iniciativa promoveu melhor organização dos atendimentos presenciais e reduziu o tempo médio de atendimento, resultando na elevação dos índices de satisfação (NSAP). Por meio do videoatendimento, os consumidores passaram a ser atendidos por profissionais remotos, alocados em lojas com menor fluxo ou no Call Center, com oferta de serviços essenciais como troca de titularidade, solicitação de desligamento, cadastro de baixa renda, solicitação de troca de padrão e pedidos de religação por corte. Em 2025, desde a implantação dos equipamentos, houve uma média de 936 atendimentos por mês.

Em cumprimento ao compromisso de aprimorar continuamente a qualidade do atendimento ao público, em 2025, foram contratados 65 novos Atendentes Comerciais, distribuídos pelas 16 Agências Regionais. Esses profissionais passaram por 328 horas de treinamentos teóricos e práticos, ampliando seus conhecimentos sobre os serviços oferecidos aos consumidores catarinenses.

No atendimento aos clientes do Grupo A, também houve resultados expressivos. Em 2025, foram realizadas 1.300 migrações de instalações para o Mercado Livre de Energia. Adicionalmente, com foco no aperfeiçoamento do atendimento prestado nas Agências Regionais, foram promovidos treinamentos ao longo do ano envolvendo mais de 43 atendentes comerciais do Grupo A e 77 atendentes do Poder Público.

Indicadores Sociais Externo			
Consumidores			
a) Excelência do atendimento	2025	2024	2023
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial (%)	50,9	49,29	45,83
Residencial baixa renda (%)	2,38	2,01	2,02
Comercial (%)	20,61	21,33	22,12
Industrial (%)	10,78	12,47	14,03
Rural (%)	6,17	6,33	6,74
Iluminação Pública (%)	3,96	3,56	3,97
Serviço Público (%)	1,86	1,88	2,1
Poder Público (%)	3,34	3,13	3,19
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC-ANEEL (Índice)	ND	ND ²	62,18 ¹
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades - Índice Abradee (ISQP) (Índice)	78,4	81,9	81,72
Atendimento ao cliente			
Call center) (UN)	2.560.369	2.273.397	2.423.028
Chamadas recebidas (UN)	2.733.489	2.632.487	2.700.835
Número médio de atendentes (UN)	75	85	76
INS - Índice de Nível de Serviço (%)	91,71	70,49	83,79
IAb - Índice de Abandono (%)	1,12	8,95	3,94
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,04	0	0
TMA - Tempo médio de atendimento (min.)	4,38	4,4	3,6
Indenização por Danos Elétricos			
Volume de Solicitações (UN)	14.380	16.891	12.339
Procedentes (UN)	2.928	2.909	3.539
Indicadores de Reclamações			
Reclamações Procedentes (UN)	231.128	63.629	33.171
DER (horas) (H)	3.756,28	1.501,41	277,28
FER (horas) (H)	62,44	18,96	9,76
Violação de prazos de serviços comerciais			
Atendimentos realizados (UN)	36.867.422	12.436.742	1.778.061
Atendimentos realizados fora do prazo (UN)	332.925	113.722	13.418
Eficiência do atendimento (%)	99,09	99,09	99,25
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa (UN)	805.574	42.926	17.996
À ANEEL - agências estaduais / regionais (UN)	7.051	5.000	2.457
Ao Procon (UN)	328	243	154
À Justiça (UN)	3.813	5.108	5.305

¹ Dado de 2023 inserido

² Dado não disponível

Fornecedores

A Celesc realizou um aumento significativo no número de processos licitatórios em relação ao ano anterior. Mesmo com esse crescimento, o tempo médio de execução foi reduzido, trazendo maior eficiência e celeridade aos contratos firmados após a disputa de preços.

Um dos principais desafios enfrentados foi lidar com as oscilações de preços no mercado, um fenômeno que impactou a cadeia de suprimentos global. Para minimizar esse efeito, a Celesc adaptou suas estratégias de compra, garantindo a qualidade dos serviços prestados e mantendo relações de longo prazo com os fornecedores.

A cadeia de fornecedores da Celesc é classificada em três segmentos principais:

Materiais: inclui fornecedores de transformadores, cabos, postes, estruturas para linhas de transmissão, para-raios, isoladores, chaves, reguladores, religadores, conectores e ferragens, abrangendo indústrias que produzem itens aplicados no sistema elétrico.

Serviços: engloba empresas responsáveis por construção e manutenção de redes, linhas de transmissão, subestações e serviços de tecnologia da informação.

Energia: refere-se aos fornecedores que produzem e comercializam energia elétrica para a Celesc.

Os fornecedores de materiais e serviços estão predominantemente localizados na região sul e sudeste do país, enquanto os fornecedores de energia concentram-se nas regiões sudeste e nordeste.

A Celesc seleciona seus fornecedores com base em critérios específicos para cada tipo de contratação, respeitando seu Regulamento de Contratos e Licitações. A homologação de fornecedores de materiais e equipamentos segue um modelo rigoroso que avalia a qualidade dos produtos e instalações. Além disso, critérios ambientais, sociais e de direitos humanos são considerados no processo de cadastramento e contratação, assegurando o alinhamento com as políticas da organização.

Na fase de contratação, são exigidas comprovações documentais que garantem a regularidade ambiental, financeira e a conformidade com as políticas da empresa. Durante a execução dos serviços, gestores e fiscais acompanham o cumprimento dos contratos por meio de inspeções e medições recorrentes. A Celesc também realiza auditorias para verificar eventuais não conformidades.

O acompanhamento dos serviços prestados por empreiteiras na construção de linhas e subestações é essencial para mitigar riscos ambientais, especialmente em atividades que envolvem manejo de vegetação e manuseio de óleo mineral.

Todos os processos licitatórios da Celesc seguem o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, incentivando a participação dessas empresas e contribuindo para a geração de emprego, distribuição de renda e fortalecimento da economia.

Embora a legislação não permita favorecer fornecedores locais, a Celesc busca fomentar o desenvolvimento regional ao prospectar e estimular a participação dessas empresas. Em muitos casos, a proximidade logística representa uma vantagem competitiva para fornecedores locais, reduzindo custos operacionais.

Comunidade

O compromisso social da Companhia encontra-se formalmente incorporado ao seu Planejamento Estratégico, à sua Política de Responsabilidade Social, aos Programas de Eficiência Energética (PEE), aos Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) e à sua Declaração de Mudanças Climáticas, instrumentos por meio dos quais são estabelecidas diretrizes e ações voltadas à promoção da sustentabilidade em toda a cadeia de valor.

Dentre os compromissos assumidos, destacam-se a promoção do uso eficiente da energia elétrica, o incentivo à diversificação da matriz energética com ampliação da participação de fontes renováveis, bem como a redução das emissões de gases de efeito estufa e de resíduos poluentes, reforçando a atuação responsável da Companhia sob as dimensões ambiental, social e econômica.

Socioambiental

A Celesc reafirmou em 2025 o compromisso com a responsabilidade social, destinando R\$15,4 milhões a ações socioambientais que beneficiaram mais de 456 mil catarinenses, incluindo investimentos próprios e incentivos fiscais para projetos culturais e esportivos. As iniciativas abrangeram voluntariado, educação, cultura, esporte e inclusão, com destaque para o Programa Celesc Voluntária, o Celesc nas Escolas, o projeto Cores da Esperança e o Programa Jovem Aprendiz, que ampliaram oportunidades e promoveram melhoria da qualidade de vida das comunidades.

A Celesc se pauta pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, incorporando essa concepção no momento do planejamento e execução de planos e programas socioambientais, visando eliminar ou mitigar os possíveis impactos de seus empreendimentos e suas atividades.

Ao completar 70 anos de história, a Celesc reafirmou em 2025 seu compromisso com a responsabilidade social. Integradas à estratégia corporativa, as ações socioambientais da empresa beneficiaram, de forma direta e indireta, mais de 322 mil catarinenses em todas as regiões do estado, fortalecendo comunidades, promovendo cidadania e cuidando das pessoas para além do fornecimento de energia elétrica. Dos R\$15,4 milhões investidos, R\$4,1 milhões foram de investimentos próprios em programas da Companhia e R\$11,3 milhões em incentivos fiscais para 49 projetos culturais e esportivos.

O destaque do investimento próprio foi o Programa Jovem Aprendiz, que beneficiou 170 jovens não privilegiados, com investimento anual de R\$3,9 milhões, ampliando oportunidades e contribuindo para a construção de trajetórias futuras.

Os resultados alcançados foram além dos números, abrangendo impactos relacionados à redução das desigualdades sociais, à conservação do meio ambiente e ao aprimoramento das condições de vida e de renda da população catarinense.

Um dos pilares dessa atuação é o engajamento voluntário dos empregados. Em 2025, mais de 1.600 voluntários participaram de 437 ações por meio do Programa Celesc Voluntária, envolvendo iniciativas sociais, ambientais e culturais. O espírito solidário também marcou o

Natal Solidário, que beneficiou mais de 3 mil crianças em situação de vulnerabilidade com brinquedos e kits escolares, além de campanhas que arrecadaram 35 toneladas de alimentos pelo Programa Celesc Solidária.

Na área da educação, o Programa Celesc nas Escolas contou com a participação de 569 empregados voluntários, que orientaram 13.302 estudantes em 175 escolas sobre o uso seguro e eficiente da energia, com foco na prevenção de acidentes e na formação de cidadãos conscientes.

Outro destaque foi o projeto Cores da Esperança, que transformou 12 ambientes hospitalares com murais artísticos, tornando o atendimento infantojuvenil mais acolhedor. Pesquisa realizada com metodologia quantitativa e qualitativa apontou, de forma científica, que projeto gerou benefícios significativos para a humanização do ambiente hospitalar infantil, ao tornar as salas de espera mais acolhedoras e lúdicas, contribuindo para a redução da ansiedade e para a melhora do humor das crianças. Os resultados também indicaram impactos positivos para acompanhantes e profissionais de saúde, ao promover um ambiente mais tranquilo, favorecer o cuidado e fortalecer a identidade pediátrica dos hospitais.

Em 2025, a atuação em responsabilidade social permaneceu integrada à estratégia corporativa da Celesc, evidenciando o compromisso institucional com os princípios de sustentabilidade, impacto social positivo e fortalecimento das comunidades atendidas em Santa Catarina.

Indicadores Sociais Externo			
Comunidade			
b) Impactos causados na saúde e segurança	2025	2024	2023
Número total de acidentes sem óbito com a população (UN)	12	15	20
Número total de acidentes com óbito com a população (UN)	7	5	10
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral (UN)	26	31	26
c) Tarifa de Baixa Renda	2025	2024	2023
Número de domicílios atendidos como "baixa renda" (UN)	132.981	126.764	132.094
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	4,66	4,68	4,92
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil)	145.422,52	136.063,08	107.796,32
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento de classe residencial (%) (%)	2,78	2,8	2,89
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil)	51.872,69	41.422,04	34.958,15
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda (UN)	132.981	126.764	132.094
d) Envolvimento da empresa com ação social	2025	2024	2023
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	4.226	3.006	3.693
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	6

Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	9.537	4.314	23.431
Recursos aplicados em esporte (R\$ mil)	899	1.230	559
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	900	1.230	667
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%)	24,06	13,67	19,62
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários (H)	8	1	0
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2025	2024	2023
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	10.807	5.526	24.619
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil). Detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou jurídica) <u>Projeto: Festival das Luzes de Santa Catarina</u> <u>Proponente: PROPAGUE AGÊNCIA DE CRIAÇÃO E COMUNICAÇÃO LTDA: O Festival das Luzes de Santa Catarina é um evento cultural gratuito que combina arte, tecnologia e patrimônio histórico por meio de projeções mapeadas, shows e intervenções audiovisuais em espaços públicos, promovendo a integração entre cultura, turismo e comunidade.</u>	750	500	1.200

Governo e Sociedade

A Celesc manteve, em 2025, sua trajetória de destaque por meio de reconhecimentos institucionais, prêmios e certificações que evidenciam seu compromisso com a excelência operacional, a inovação e a responsabilidade socioambiental.

Os resultados alcançados ao longo do ano reforçam o posicionamento da Companhia como referência no setor elétrico brasileiro, com atuação orientada à modernização da infraestrutura, à melhoria contínua dos serviços e à promoção do desenvolvimento sustentável em Santa Catarina.

Satisfação do Cliente e Qualidade Percebida

Em 2025, a Celesc D consolidou avanços importantes na qualidade do atendimento e na eficiência operacional. A Companhia registrou o melhor Tempo Médio de Atendimento Emergencial (TMAE) entre as distribuidoras de grande porte do Brasil, conforme dados da ANEEL, demonstrando elevada capacidade de resposta, agilidade e eficiência técnica na gestão do sistema elétrico.

Além disso, foram implementadas melhorias nas ferramentas de relacionamento com o cliente, incluindo a ampliação das formas de pagamento, com a introdução do cartão de crédito e a previsão de integração com Pix Automático nos canais digitais, fortalecendo a experiência do consumidor e a modernização dos serviços.

Inovação e Eficiência Energética

A Celesc D manteve seu protagonismo em inovação tecnológica, com destaque para a modernização da infraestrutura elétrica e digital. Entre os avanços, está a adoção de internet via satélite nas equipes de atendimento emergencial, garantindo comunicação eficiente mesmo em áreas remotas.

A Companhia também ampliou a automação da rede elétrica, com a instalação de religadores automáticos, reguladores de tensão e bancos de capacitores, aumentando a confiabilidade do sistema e reduzindo o tempo de interrupção no fornecimento de energia.

No campo da pesquisa e desenvolvimento, a Celesc foi reconhecida nacionalmente ao conquistar duas categorias no Prêmio O Setor Elétrico 2025, com projetos voltados à eficiência energética em hospitais e à capacitação técnica por meio de ambientes virtuais imersivos.

Adicionalmente, a Companhia foi premiada na categoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Prêmio Líderes da Energia 2025, reforçando sua atuação estratégica na transformação do setor elétrico.

Certificações e Reconhecimento Institucional

A Celesc D recebeu importantes certificações que reforçam seu compromisso com a transparência, a ética e a responsabilidade socioambiental.

Destaca-se a Certificação de Responsabilidade Social concedida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que reconhece práticas alinhadas ao desenvolvimento sustentável, à governança responsável e ao bem-estar da sociedade.

A Companhia também foi certificada como Empresa Cidadã pelo Ministério Público de Santa Catarina, em reconhecimento às ações voltadas à inclusão de jovens no mercado de trabalho, especialmente por meio de programas estruturados de formação e inserção profissional.

Outro reconhecimento relevante foi a homenagem recebida como parceira institucional do Instituto Guga Kuerten (IGK), destacando o apoio a iniciativas de inclusão social, esporte e desenvolvimento humano.

Desempenho Operacional e Valorização Profissional

A atuação técnica da Celesc também foi evidenciada em competições do setor elétrico. No Rodeio de Eletricistas, realizado durante o SENDI, a Companhia conquistou destaque com premiações nacionais e internacionais, evidenciando a qualificação e a excelência de suas equipes operacionais.

Responsabilidade Social e Investimentos em Sustentabilidade

Em 2025, a Celesc destinou R\$ 15,4 milhões a ações socioambientais, beneficiando mais de 456 mil catarinenses. Os investimentos contemplaram iniciativas nas áreas de educação, cultura, esporte, inclusão social e voluntariado.

Programas como o Celesc Voluntária, Celesc nas Escolas, Jovem Aprendiz e o projeto Cores da Esperança seguiram promovendo impacto positivo nas comunidades, ampliando oportunidades e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

A atuação social da Companhia permaneceu integrada à sua estratégia corporativa, fortalecendo seu papel como agente de transformação social e desenvolvimento sustentável.

Cultura, Sociedade e Relacionamento com a Comunidade

O ano de 2025 foi especialmente marcante, com a celebração dos 70 anos da Celesc. A Companhia promoveu diversas ações comemorativas que fortaleceram sua conexão com a sociedade, incluindo campanhas institucionais, eventos culturais e iniciativas inéditas, como o Prêmio Celesc de Jornalismo.

Entre os destaques, o Festival das Luzes, realizado em Florianópolis, proporcionou uma experiência cultural inovadora ao integrar arte, tecnologia e participação do público, consolidando a presença da Celesc como incentivadora da cultura e da cidadania.

As ações internas também contribuíram para o fortalecimento da cultura organizacional, com iniciativas que valorizaram a história da Companhia e o engajamento dos empregados.

Incentivos Fiscais Celesc D	2025		2024		2023	
	Público beneficiado	Valor repassado	Público beneficiado	Valor repassado	Público beneficiado	Valor repassado
Lei de Incentivo ao Esporte	2.500	780	4.250	1.230	1.988	559
Lei de Incentivo à Cultura	232.500	9.357	110.750	4.299	379.487	23.393
PRONON	0	0	0	0	0	0
FIA	NI	390	NI	615	NI	333
FEI	NI	390	NI	615	NI	333
TOTAL	235.000	10.917	115.000	6.760	381.475	24.619

Indicadores do Setor Elétrico

Gestão da Inadimplência

O indicador de inadimplência mede a proporção da receita faturada que não foi efetivamente recebida em determinado período. Seu cálculo considera a razão entre o valor total de inadimplência apurado e a Receita Operacional Bruta acumulada proveniente do fornecimento de energia elétrica, suprimento de energia, disponibilização da rede elétrica e serviços taxados no mesmo período. Essa metodologia proporciona uma análise precisa das variações percentuais da inadimplência em relação à receita operacional.

Em dezembro de 2025, a inadimplência de curto prazo — até 90 dias, período no qual se concentram a maior parte das ações de cobrança — apresentou redução de 3,75 pontos percentuais em relação ao ano anterior, passando de 15,16% para 11,41%. Por sua vez, a inadimplência acima de 90 dias registrou leve aumento de 0,07 ponto percentual, variando de 1,35% para 1,42%.

No consolidado, a inadimplência total, quando comparada ao ano anterior, apresentou redução de 0,11 ponto percentual, passando de 2,11% para 2,00% da Receita Faturada Bruta.

O cálculo da inadimplência contempla as seguintes premissas e tabelas da Celesc D:

Indicador de Inadimplência até 90 dias: compara as faturas inadimplentes vencidas até 90 dias com a ROB acumulada dos últimos 3 meses.

Classes	Inadimplência até 90 dias										Variação 4T25/4T24
	4T24		1T25		2T25		3T25		4T25		
	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	
Residencial	268.851	7,67%	374.386	9,14%	332.744	9,20%	266.708	7,65%	267.154	6,74%	-0,93 p.p
Industrial	55.467	1,58%	57.805	1,41%	54.210	1,50%	45.302	1,30%	44.341	1,12%	-0,46 p.p
Comercial	93.584	2,67%	121.728	2,97%	113.731	3,14%	82.248	2,36%	79.742	2,01%	-0,66 p.p
Rural	27.842	0,79%	39.129	0,95%	29.425	0,81%	23.542	0,68%	26.112	0,66%	-0,14 p.p
Poder Público	23.840	0,68%	14.315	0,35%	10.283	0,28%	5.774	0,17%	8.144	0,21%	-0,47 p.p
Iluminação Pública	9.155	0,26%	6.607	0,16%	2.184	0,06%	286	0,01%	308	0,01%	-0,25 p.p
Serviço Público	21.415	0,61%	2.864	0,07%	8.835	0,24%	2.127	0,06%	455	0,01%	-0,60 p.p
Suprimentos	2.867	0,08%	615	0,02%	261	0,01%	1.449	0,04%	669	0,02%	-0,06 p.p
Enc. Uso Rede Elétrica	13.786	0,39%	22.283	0,54%	33.314	0,92%	14.430	0,41%	16.070	0,41%	0,01 p.p
Diversos Créditos	10.984	0,31%	3.841	0,09%	5.929	0,16%	3.171	0,09%	2.490	0,06%	-0,25 p.p
Serviço Taxado	147	0,00%	172	0,00%	132	0,00%	315	0,01%	700	0,02%	0,01 p.p
Participação Financeira	3.644	0,10%	4.401	0,11%	9.765	0,27%	4.647	0,13%	6.166	0,16%	0,05 p.p
Total	531.583	15,16%	648.146	15,82	600.813	16,61%	449.999	12,91%	452.351	11,41%	-3,75 p.p
RFB Acumulada do 1º ao 3º mês em R\$/ Mil	3.505.522		4.097.758		3.617.261		3.486.037		3.964.163		

Indicador de Inadimplência acima de 90 dias: compara as faturas inadimplentes vencidas acima de 90 dias até o limite de 5 anos, com a ROB acumulada do 4º ao 60º mês.

Classes	Inadimplência acima de 90 dias										Variação 4T25/4T24
	4T24		1T25		2T25		3T25		4T25		
	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	
Residencial	394.759	0,65%	431.231	0,71%	541.153	0,87%	509.925	0,80%	493.283	0,77%	0,12 p.p
Industrial	105.149	0,17%	120.090	0,20%	138.992	0,22%	115.573	0,18%	112.438	0,18%	0,00 p.p
Comercial	189.433	0,31%	203.120	0,33%	248.773	0,40%	213.120	0,34%	205.917	0,32%	0,01 p.p
Rural	25.641	0,04%	31.921	0,05%	46.611	0,07%	35.093	0,06%	31.958	0,05%	0,01 p.p
Poder Público	23.654	0,04%	35.788	0,06%	20.805	0,03%	9.207	0,01%	4.195	0,01%	-0,03 p.p
Iluminação Pública	8.681	0,01%	11.638	0,02%	4.627	0,01%	613	0,00%	223	0,00%	-0,01 p.p
Serviço Público	11.465	0,02%	15.002	0,02%	7.787	0,01%	7.641	0,01%	1.785	0,00%	-0,02 p.p
Suprimentos	1.185	0,00%	1.157	0,00%	0	0,00%	1.061	0,00%	1.940	0,00%	0,00 p.p
Enc. Uso Rede Elétrica	9.542	0,02%	10.933	0,02%	18.414	0,03%	9.820	0,02%	11.067	0,02%	0,00 p.p
Diversos Créditos	33.255	0,06%	35.286	0,06%	31.940	0,05%	28.678	0,05%	27.661	0,04%	-0,01 p.p
Serviço Taxado	4.418	0,01%	4.307	0,01%	4.349	0,01%	4.198	0,01%	4.052	0,01%	0,00 p.p
Participação Financeira	8.784	0,01%	11.843	0,02%	15.283	0,02%	14.786	0,02%	15.706	0,02%	0,01 p.p
Total	815.967	1,35%	912.316	1,50%	1.078.734	1,73%	949.715	1,50%	910.225	1,42%	0,07 p.p
RFB Acumulada do 4º mês ao 60º mês em R\$/Mil	60.320.677		60.673.882		62.370.135		63.525.985		64.009.710		

Indicador de Inadimplência Total: compara todas as faturas inadimplentes vencidas até 5 anos com a ROB acumulada dos últimos 60 meses.

Classes	4T234		1T25		2T25		3T25		4T25		Variação 4T25/4T24
	%		%		%		%		%		
	R\$ Mil	ROB	R\$ Mil	ROB	R\$ Mil	ROB	R\$ Mil	ROB	R\$ Mil	ROB	
Residencial	663.610	1,04%	805.617	1,24%	873.897	1,32%	776.633	1,16%	760.437	1,12%	0,08 p.p
Industrial	160.616	0,25%	177.895	0,27%	193.202	0,29%	160.875	0,24%	156.779	0,23%	-0,02 p.p
Comercial	283.016	0,44%	324.848	0,50%	362.504	0,55%	295.368	0,44%	285.660	0,42%	-0,02 p.p
Rural	53.483	0,08%	71.050	0,11%	76.036	0,12%	58.635	0,09%	58.070	0,09%	0,00 p.p
Poder Público	47.495	0,07%	50.103	0,08%	31.088	0,05%	14.981	0,02%	12.338	0,02%	-0,06 p.p
Iluminação Pública	17.837	0,03%	18.245	0,03%	6.811	0,01%	899	0,00%	531	0,00%	-0,03 p.p
Serviço Público	32.881	0,05%	17.866	0,03%	16.622	0,03%	9.768	0,01%	2.240	0,00%	-0,05 p.p
Suprimentos	4.052	0,01%	1.772	0,00%	261	0,00%	2.510	0,00%	2.608	0,00%	0,00 p.p
Enc. Uso Rede Elétrica	23.328	0,04%	33.216	0,05%	51.728	0,08%	24.250	0,04%	27.137	0,04%	0,00 p.p
Diversos Créditos	44.239	0,07%	39.127	0,06%	37.870	0,06%	31.849	0,05%	30.151	0,04%	-0,02 p.p
Serviço Taxado Participação	4.565	0,01%	4.479	0,01%	4.481	0,01%	4.513	0,01%	4.752	0,01%	0,00 p.p
Financeira	12.428	0,02%	16.244	0,03%	25.048	0,04%	19.433	0,03%	21.872	0,03%	0,01 p.p
Total	1.347.550	2,11%	1.560.462	2,41%	1.679.547	2,55%	1.399.714	2,09%	1.362.576	2,00%	-0,11 p.p
RFB Acumulada do 1º mês ao 6º mês em R\$ Mil	63.826.199		64.771.640		65.987.396		67.012.022		67.973.873		

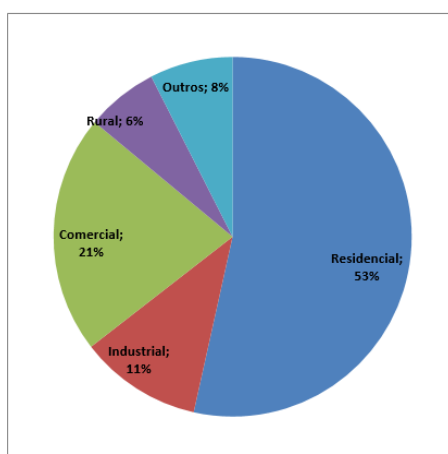
Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica na Celesc D, referente a consumidores cativos no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$10,2 bilhões, conforme a tabela a seguir:

Classe de Consumo	2025	2024	Δ%
Residencial	5.438.105	4.863.393	11,82%
Industrial	1.121.126	1.212.729	-7,55%
Comercial	2.183.542	2.100.870	3,94%
Rural	660.424	620.413	6,45%
Outros	763.342	710.322	7,46%
Total Cativos	10.166.538	9.507.728	6,9%

O gráfico a seguir demonstra a participação das classes de consumo de consumidores cativo em relação à receita líquida do ICMS:

Receita Líquida por Classe de Consumidores - 2025



Investimentos

Do total investido, o maior volume de R\$1.457.08 milhões foi destinado à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc D.

Desse valor, R\$1.162.791 milhões foram com recursos próprios e R\$294.237 milhões foram com recursos de terceiros, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc D.

As regras da Participação Financeira do Consumidor estão estabelecidas na Resolução Normativa nº 1.000, da ANEEL, de 7 de dezembro de 2021.

Descrição	Consolidado				Análise Horizontal
	31.12.2025		31.12.2024		
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	
Distribuição de Energia Elétrica	1.457.028	98,01%	1.230.450	97,29%	18,41%
Recursos Próprios	1.162.791	-	985.735	-	-
Participação Financeira do Consumidor	294.237	-	244.715	-	-
Geração de Energia Elétrica	29.556	1,99%	34.244	2,71%	-13,69%
Parque Gerador Próprio	29.556	-	34.244	-	-
Total	1.486.584	100%	1.264.694	100%	17,54%

Universalização

Visto que a CELESC DISTRIBUIÇÃO já concluiu o seu programa de universalização, os novos atendimentos são realizados conforme a entrada de pedidos de ligação nos canais de atendimento da empresa.

Universalização	2025	2024	2023
Metas de atendimento (UN)	NA	NA	NA
Atendimentos efetuados (UN)	2.685	1.615	2.767
Cumprimento de metas (%)	100	100	100
Total de municípios universalizados (UN)	258	258	258
Municípios universalizados (%)	100	100	100

Programa de Eficiência Energética (PEE)

Em 2025, a Celesc D investiu R\$34,4 milhões em projetos do Programa de Eficiência Energética, com destaque para projetos que beneficiam famílias em condições de vulnerabilidade social, projetos responsáveis pela modernização e efficientização da iluminação pública de municípios catarinenses e projetos que beneficiaram a indústria catarinense.

Investimentos Programa de Eficiência Energética – PEE	2025	2024

Tipologia de projeto	Investimento (R\$ mil)		Fonte de Recursos (R\$ mil)			Investimento (R\$ mil)		Fonte de Recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	5.411,00	15,84	5.411,00	0	0	1.366,70	4,08	1.366,70	0	0
Comércio e Serviços	1.511,91	4,42	1.511,91	0	0	3.008,94	8,99	2.680,85	0	328,1
Poder Público	657,07	1,92	657,07271	0	0	518,69	1,55	152,15	0	366,53
Serviço Público	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial Baixa Renda	17.914,33	52,43	17.914,33	0	0	17.988,89	53,72	17.988,89	0	0
Iluminação Pública	8.449,37	24,73	8.388,18	0	61,19	10.428,23	31,14	9.544,67	0	883,56
Gestão Energética Municipal	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	224,59	0,66	224,58724	0	0	174,02	0,52	174,02	0	0
TOTAL	34.168,27	100,00	34.107,08	0,00	61,19	33.485,47	100	31.907,28	0	1.578,18

Programa de Eficiência Energética – PEE	2025			2024			2023		
	Tipologia de projeto	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)
Industrial	4	1327,01	149,11	3	826,77	48,97	4	444,56	49,11
Comércio e Serviços	9	462,42	9,12	12	779,46	100,36	20	2.462,41	262,98
Poder Público	1	0	0	2	34,07	3,72	3	110,5	0,04
Serviço Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial Baixa Renda	8.199	3.733,71	1.069,45	9.121	2.998,51	1.276,92	10.162	2.271,84	1.011,49
Iluminação Pública	12	2.891,10	572,41	12	3.139,53	417,16	15	1.512,45	312,99
Gestão Energética Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8.225	8.414	1.800	9.150	7.778,35	1.847,13	10.204	6.801,76	1.636,61

Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)

Em sua busca por inovações para enfrentar os desafios tecnológicos e de mercado no segmento de energia elétrica, o Programa PDI da Celesc D tem direcionado seus investimentos de maneira predominante para sua principal ênfase: a distribuição de energia elétrica. O desempenho dessa área é resultado de uma política voltada para o desenvolvimento de projetos que visam agregar valor aos negócios corporativos, concentrando-se na otimização operacional e na promoção desses projetos dentro da cadeia de inovação do setor elétrico.

Entre 2023 e 2025, a Companhia investiu R\$68,5 milhões em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do Programa de P&D da ANEEL, com projetos voltados ao uso de realidade virtual para capacitação, drones para inspeção da rede, automação e incorporação de novas tecnologias operacionais.

A mobilidade elétrica continua em destaque na Celesc D, com a continuidade da terceira etapa do Projeto Eletropostos Celesc, em que serão investidos aproximadamente R\$5,8 milhões com o objetivo de ampliar e modernizar a infraestrutura de recargas de veículos elétricos no estado de Santa Catarina, além de proporcionar o estudo e implantação de novos modelos de negócios para a empresa.

Recursos Aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico

Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico R\$ Mil	2025		2024		2023	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	1859,92	9,85	1087,32	9,46	574,58	2,27
GT - Geração Termelétrica	0	0	0	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0	0	0	0
MA - Meio Ambiente	0	0	600,72	2,47	1.297,60	5,13
SE - Segurança	2769,67	14,67	3.330,18	13,69	2.639,89	10,44
EE - Eficiência Energética	0	0	198,18	0,81	328,97	1,3
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	11,17	0,06	608,69	2,5	11.696,08	46,26
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	2669,42	14,14	1.702,93	7	5.045,08	19,95
SC - Supervisão, controle e proteção de Sistemas de Energia Elétrica	5855,25	31,01	8.557,97	35,17	0	0
QC - Qualidade e confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	1,92	0,01	767,36	3,15	1.247,39	4,93
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	2002,58	10,6	4.556,88	18,73	1.590,21	6,29
OU - Outros	3714,352	19,66	1.707,38	7,02	863,75	3,42
TOTAL	18.884,28	100	24.331,08	100	25.283,55	100

10. DIMENSÃO AMBIENTAL

Impactos, Ciclo de Vida e Preservação Ambiental

Celesc mantém rigorosa observância aos requisitos legais aplicáveis à conformidade ambiental de seus empreendimentos, adotando procedimentos formais para obtenção, manutenção e renovação das licenças ambientais necessárias às suas atividades.

Esse compromisso abrange todas as subestações, independentemente do nível de tensão, bem como as linhas de distribuição com tensão igual ou superior a 69 kV, em estrita conformidade com a legislação ambiental vigente no estado de Santa Catarina.

No planejamento de novos empreendimentos, a Companhia adota diretrizes ambientais destinadas à minimização de impactos socioambientais. A definição de traçados e a locação de estruturas priorizam alternativas que evitem a supressão de fragmentos florestais nativos, a interferência em Unidades de Conservação e a sobreposição a áreas legalmente protegidas, incluindo Territórios Quilombolas e Terras Indígenas.

Após a definição dos traçados e da localização das subestações, são realizados estudos ambientais específicos, contemplando diagnóstico detalhado dos meios físico, biótico e socioeconômico das áreas de implantação. Esses estudos identificam e avaliam os impactos potenciais nas fases de projeto, construção e operação. Com base nos resultados obtidos, são elaborados e implementados planos e programas ambientais voltados à mitigação, compensação e monitoramento dos impactos identificados, em consonância com as condicionantes estabelecidas pelos órgãos ambientais competentes.

No exercício de 2025, todas as obras conduzidas pela Companhia tiveram seus respectivos planos e programas ambientais devidamente implementados, sendo as atividades acompanhadas por equipe especializada de supervisão ambiental contratada, com fiscalização in loco. Esse monitoramento contínuo assegura o cumprimento das exigências legais e regulatórias, a aderência aos indicadores de desempenho ambiental e o atendimento às condicionantes dos processos de licenciamento.

Além das ações diretamente relacionadas ao licenciamento ambiental de subestações e linhas de distribuição acima de 69 kV, a Companhia executou programas, planos e projetos destinados à prevenção e mitigação de impactos decorrentes de suas demais atividades operacionais e administrativas. Destacam-se as iniciativas relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos, tanto administrativos quanto aqueles oriundos da operação e manutenção do Sistema Elétrico de Potência (SEP), incluindo a realização de análises do teor de Bifenilas Policloradas (PCB) em sucatas e equipamentos inservíveis contendo óleo mineral (ou que operavam à base de óleo mineral), bem como a adequada destinação final de resíduos contaminados.

A Companhia também atuou como respondente em relatórios e questionários de sustentabilidade, incluindo aqueles promovidos pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), pela ABRADEE e pela ANEEL, além de iniciativas vinculadas a processos de captação de recursos por meio de debêntures.

No mesmo período, foram emitidas orientações técnicas e pareceres ambientais com vistas à qualificação de fornecedores em processos licitatórios, conforme demanda das áreas internas, bem como realizadas ações de educação e conscientização ambiental direcionadas aos empregados, com apoio da comunicação interna.

No contexto das mudanças climáticas, a Companhia elaborou seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), promovendo a divulgação das informações no Registro Público de Emissões e na plataforma do Carbon Disclosure Project (CDP), iniciativa internacional que consolida dados ambientais de empresas em âmbito global.

Resíduos Sólidos

Em 2025, a Celesc D destinou cerca de 8.270,86 toneladas de resíduos gerados nas áreas de almoxarifados, originados nos processos de operação e manutenção do sistema elétrico de potência. Desse total, 97%, compostos por sucatas de cabos metálicos, postes/cruzetas de

concreto e de madeira, equipamentos elétricos, óleo mineral isolante, dentre outros, foram enviados para processo de reciclagem e reuso (postes de madeira), via editais de alienação.

Os resultados do gerenciamento de resíduos administrativos demonstraram que passaram pelo processo de pesagem cerca de 72 toneladas. Desse montante, 18 toneladas de resíduos orgânicos gerados nas copas, lanchonete e restaurante localizados na Administração Central e na Agência Regional de Chapecó, foram encaminhados para processos de compostagem. Foram enviadas 19,4 toneladas de recicláveis secos (papel, papelão, plástico, metal e vidro), para cooperativas de materiais recicláveis. Para aterros sanitários, foram enviadas 34,5 toneladas de rejeitos. Também foram contabilizados 695,2 litros de óleo de cozinha gerados pelo restaurante e lanchonete, enviados para reciclagem, e 77 kg de pilhas e pequenas baterias geradas no prédio da Administração Central, enviadas para destinação final ambientalmente adequada.

Destaca-se ainda o programa de descarte de documentos com temporalidade vencida, que propiciou a fragmentação de 36,7 toneladas de papel e envio para destinação final ambientalmente adequada por meio da reciclagem. A Cooperativa de Catadores de Baixa Renda Cooperitapema, vencedora de Chamada Pública realizada no ano anterior, foi beneficiada com toda a renda obtida com a venda do material para reciclagem.

Biodiversidade

O Programa de Proteção de Aves na Rede (PPAR), desenvolvido pela Celesc D, tem por objetivo promover a convivência harmoniosa entre o sistema de distribuição de energia elétrica e a nidificação do joão-de-barro (*Furnarius rufus*), uma das espécies mais representativas da avifauna brasileira.

O Programa é executado anualmente e contempla a identificação e a retirada de ninhos inativos localizados em pontos que apresentem risco à segurança das aves ou à continuidade do fornecimento de energia. Após a remoção, são instalados dispositivos afastadores nas estruturas da rede de distribuição, com a finalidade de inibir a reconstrução de ninhos em locais considerados críticos, prevenindo a ocorrência de acidentes e interrupções no sistema elétrico.

Em atendimento às condicionantes da Autorização Ambiental (AuA nº 3296/2020), emitida pelo IMA/SC, as atividades são realizadas no período de maio a agosto, fora da época reprodutiva da espécie, reduzindo o risco de interferência em ovos, ninhos ou indivíduos jovens e adultos.

No exercício de 2025, foram retirados 1.963 ninhos classificados como em situação de risco e instalados 6.080 dispositivos afastadores nas redes de distribuição, reforçando o compromisso da Companhia com a segurança operacional e a proteção da fauna.

Energia

Por meio da Deliberação 091/2016 foi criada a CICE: Comissão Interna de Conservação de Energia a qual tem atribuições de elaborar, implantar e acompanhar as metas do Programa de Conservação de Energia.

A Comissão que atua na conscientização dos empregados para a redução do consumo de energia com treinamentos para empregados próprios sobre o tema da economia de energia além de promover ações que estimulem a redução do consumo interno.

Água

A Celesc Distribuição não realiza captação ou retiradas de água, seja em área de estresse hídrico ou não, uma vez que o seu consumo provém do abastecimento público, fornecido por concessionárias. O volume de consumo mapeado em 2025 foi de 62.715,0 m³. O uso ocorre nas áreas administrativas, para consumo humano (alimentação, higiene pessoal e preparo de alimentos) e higienização dos ambientes em geral. Neste volume, está contabilizado 377 m³ de água de chuva captada em alguns prédios o que propicia o uso para lavagem de pátios e/ou veículos e irrigação de jardins. O consumo per capita de água potável de 16,58 m³/ano por empregado.

Já sobre o esgotamento sanitário, algumas sedes no interior do estado estão inseridas em locais com coleta e tratamento sob a responsabilidade de concessionárias, nas demais há sistemas individuais de tratamento de efluentes. Na Administração Central, localizada no município de Florianópolis, devido ao grande volume de efluentes gerados pela contribuição de cerca de 1000 empregados por dia, há uma estação de tratamento de efluentes (ETE), com sistema de lodos ativados, cujo monitoramento é frequente para a verificação da qualidade e conformidade do efluente tratado. Em 2025 a ETE, descartou cerca de 50.172,28 m³ de efluentes tratados.

Gases de Efeito Estufa

Anualmente, a Companhia realiza o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) utilizando a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. Esse processo envolve o mapeamento e a quantificação das fontes de emissões de carbono das atividades da Celesc e suas subsidiárias, Celesc D e Celesc G, permitindo um diagnóstico detalhado dos processos internos. Os inventários abrangem os três escopos de emissões diretas e indiretas e são verificados por um Organismo de Verificação (OVV) acreditado pelo Inmetro, recebendo o Selo Ouro do Programa GHG Protocol. Os dados dos inventários estão disponíveis no Registro Público de Emissões (<https://registropublicodeemissoes.fgv.br/>).

O Escopo 1 refere-se às emissões diretas de GEE, ou seja, àquelas que estão sob o controle da empresa, incluindo: a combustão de veículos da frota, o uso de gás SF₆ nas subestações, GLP em fogões e empilhadeiras, gases de refrigeração e gás carbônico de extintores. Destaca-se que a utilização de combustíveis fósseis na frota é a principal fonte de emissões da

Companhia, que planeja desenvolver ações para reduzir ou compensar essas emissões no futuro.

As emissões de GEE geradas em função das atividades da Celesc D referentes ao ano de 2025 serão ainda calculadas e compiladas no respectivo inventário a ser elaborado e concluído no final do primeiro trimestre de 2026, em consonância com o cronograma do GHG Protocol.

No que cabe às emissões reportadas no ciclo anterior, a saber, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu mais de 5.988,023 toneladas de CO2 equivalente no Escopo 1, 96.504,806 toneladas no Escopo 2, que contempla a compra de energia e as perdas técnicas, e 783,590 toneladas no Escopo 3.

Para promover o engajamento e a conscientização sobre mudanças climáticas entre fornecedores e empregados, a Supervisão de Gestão Ambiental realiza a coleta de dados para quantificar as emissões indiretas do escopo 3, incluindo informações de parte da cadeia de fornecedores e o deslocamento casa-trabalho dos empregados. Dentre os fornecedores de materiais e serviços, a contabilização abrange as emissões pelo transporte de novos equipamentos, como postes, transformadores de distribuição e religadores, além do consumo de combustível relacionado à execução de serviços terceirizados das equipes de cortes e novas ligações de energia elétrica. Os dados sobre o deslocamento de empregados entre casa e trabalho são obtidos por meio de um formulário online divulgado via intranet da Companhia.

Em relação às questões de adaptação e resiliência do sistema elétrico às mudanças climáticas, desde 2024, a Celesc D reconhece a relevância do tema ao incluí-lo como um fator a ser avaliado no processo de gestão de riscos estratégicos da Companhia. Isso reflete uma preocupação com os riscos e impactos que eventos climáticos extremos podem ter sobre as operações e a qualidade do fornecimento, além dos custos potenciais e/ou perdas financeiras associados à reconstrução do sistema colapsado por eventos extremos, ressarcimento a consumidores por eventual dano elétrico, dentre outros. Anualmente, a Celesc D tem direcionado investimentos para tornar o sistema mais automatizado e recursivo, bem como tem reforçado ações de podas preventivas e instalação de redes protegidas.

A Celesc D tem implementado diversas ações e projetos nos últimos anos com o objetivo de reduzir suas emissões diretas, demonstrando um compromisso significativo com a sustentabilidade e a eficiência energética. Entre as iniciativas destacadas, podemos mencionar:

Programa de Redução de Deslocamentos Improdutivos: Este programa visa melhorar os atendimentos a emergências, resultando em uma redução das emissões diretas (escopo 1) associada ao uso de veículos.

Comissão Interna para Conservação de Energia (CICE): A CICE trabalha na conscientização dos colaboradores sobre a importância da redução do consumo interno de energia, contribuindo para a redução das emissões indiretas (escopo 2).

Projeto Medidores Inteligentes: A implementação de medidores inteligentes permite reduzir a necessidade de deslocamentos para direção, cortes e religações de energia elétrica, o que também ajuda na redução das emissões.

Projetos de Eficiência Energética e Inovação: Embora não impactem diretamente o inventário de emissões da empresa, esses projetos visam promover o uso eficiente da energia pela sociedade e desenvolver novas tecnologias no setor elétrico.

Emissões de GEE:	2025	2024	2023
Total de Emissões de Gases de Efeito Estufa (soma dos escopos 1, 2 e 3) (mtCO ₂ e)	87.340,41	103.251,87	74.892,68
Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1) (mtCO ₂ e)	7.071,38	5.972,90	7.402,38
Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1) pela receita bruta (tCO ₂ e/mil R\$)	0,000377	0,000364	0,00047
Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 2) (mtCO ₂ e)	78.852,96	96.501,53	66.586,39
Emissões indiretas de GEE (escopo 2) pela energia distribuída (tCO ₂ e/GWh)	2,63	3,25	2,37
Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 3) (mtCO ₂ e)	1416,075	777,44	903,91
Volume de gás SF ₆ emitido na atmosfera. (tCO ₂ e)	287,405	475,64	564
Fornecedores incluídos no processo de inventário de emissões do escopo 3 do GHG Protocol em relação ao número total de fornecedores (%)	ND	ND	ND
Fornecedores críticos incluídos no processo de inventário de emissões do escopo 3 do GHG Protocol em relação ao número total de fornecedores críticos (%)	8	8	8

ND - Dado não disponível

Indicadores Ambientais

Dentre os diversos indicadores ambientais que podem ser contemplados num sistema de gestão ambiental, é importante ressaltar o gerenciamento de resíduos sólidos, o consumo de água tratada, o tratamento de efluentes, o reaproveitamento de água da chuva, e o inventário de gases de efeito estufa:

Indicadores Ambientais			
Recuperação de Áreas Degradadas	2025	2024	2023
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana. (Km)	14.233,06	13.297,88	12.292,59
Rede nua na área urbana. (Km)	37.072,96	37.543,87	37.994,05
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana. (%)	28%	26%	24%
Geração e tratamento de resíduos			
Emissão	2025	2024	2023
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera. (T de CO ₂)	87.340,41	103.276,41	74.892,68
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (T com CFC)	3,4	6,36	131,37

Efluentes	2025	2024	2023
Descarte total de água, por qualidade e destinação (m³)			
Volume total de efluentes (m³)	50.172,28	66.672,80	50.472,00
Volume total de efluentes com tratamento (m³)	50.172,28	66.672,80	50.472,00
Percentual de efluentes tratados (%)	100	100	100
Sólidos	2025	2024	2023
Quantidade anual de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.). (T)	8.270,86	7449,83	6612,21
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados (T)	355,74	280,17	160,11

¹ Dados não disponíveis.

Para a operação e manutenção de subestações, linhas de transmissão e redes de transmissão, correlacionam-se como alguns impactos socioambientais a poluição visual; supressão da vegetação e danos à biodiversidade pela manutenção de faixas de servidão, perdas econômicas à vizinhos de subestações e à proprietários de áreas atingidas pelas faixa de servidão; riscos à saúde, à segurança da comunidade e riscos de interrupção de energia elétrica em decorrência de vandalismo, condições climáticas adversas e crescimento da vegetação; geração de resíduos sólidos perigosos e outros resíduos classificados como não inertes e inertes.

Indicadores de Desempenho Ambiental para Empresas de Distribuição e/ou Transmissão de Energia Elétrica	2025	2024	2023
Supressão Vegetal (m²)	66.633,00	22.784,48	48.249,00
Poda (m³)	12.138.792	17.426.646	18.092.250
Vazamento de óleo (L)	1.040	2.840	3.350

11. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse relativas à Celesc D. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que, direta ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da missão da Celesc D.

A Administração

12. BALANÇO SOCIAL – 2025 – CELESC D

1 - BASE DE CÁLCULO	2025			2024		
	Valor (mil reais)			Valor (R\$ mil)		
- Receita Líquida (RL)	11.900.276			10.658.858		
- Resultado Operacional (RO)	1.413.978			1.219.791		
- Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.222.001			896.286		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
- Alimentação	87.312	7,15	0,73	82.156	9,17	0,77
- Encargos Sociais Compulsórios	203.701	16,67	1,71	182.900	20,41	1,72
- Previdência Privada	38.993	3,19	0,33	34.467	3,85	0,32
- Saúde	116.058	9,50	0,98	112.018	12,50	1,05
- Segurança e saúde no trabalho	1.227	0,10	0,01	1.914	0,21	0,02
- Educação	791	0,06	0,01	746	0,08	0,01
- Cultura	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
- Capacitação e Desenv. Profissional	4.162	0,34	0,03	3.868	0,43	0,04
- Creches ou Auxílio-creche	3.327	0,27	0,03	4.388	0,49	0,04
- Participação nos Lucros ou Resultados	50.973	4,17	0,43	41.862	4,67	0,39
- Outros	10.227	0,84	0,09	10.620	1,18	0,10
Total - Indicadores Sociais Internos	516.771	42,29	4,34	474.940	52,99	4,46
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Educação	4.226	0,30	0,04	3.006	0,25	0,03
- Cultura	9.537	0,67	0,08	4.313	0,35	0,04
- Saúde e Saneamento	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
- Esporte	899	0,06	0,01	1.230	0,10	0,01
- Combate à Fome e Segurança Alimentar	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
- Outros	900	0,06	0,01	1.230	0,10	0,01
Total das Contribuições p/ a Sociedade	15.562	1,10	0,13	9.779	0,80	0,09
- Tributos (excluídos os encargos sociais)	6.469.936	457,57	54,37	2.946.524	241,56	27,64
Total - Indicadores Sociais Externos	6.485.498	458,67	54,50	2.956.303	242,36	27,74
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Investimentos Relac.c/ a Produção/Operação da Empresa	26.818	1,90	0,23	91.491	7,50	0,86
- Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	34.182	2,42	0,29	32.021	2,63	0,30
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	61.000	4,31	0,51	123.512	10,13	1,16
- Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas () cumpre de 51 a 75 % (x) cumpre de 0 a 50 % () cumpre de 76 a 100 %			(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75 % () cumpre de 0 a 50 % () cumpre de 76 a 100 %		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
- Nº de empregados(as) ao final do período	3.886			3.766		
- Nº de admissões durante o período	224			102		
- Nº de empregados(as) terceirizados	3.860			3.803		
- Nº de estagiários(as)	219			199		
- Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.508			1.204		
- Nº de mulheres que trabalham na empresa	952			898		
- % de cargos de chefia ocupados por mulheres	26,50			29,46		
- Nº de negros(as) que trabalham na empresa	87			89		
- % de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2,19			2,06		
- Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais	170			117		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2025			Metas 2026		
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	[] direção	[x] direção e gerências	[] todos os empregados	[] direção	[x] direção e gerências	[] todos os empregados
- Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[x] direção e gerências	[] todos os empregados	[] todos + Cipa	[x] direção e gerências	[] todos os empregados	[] todos + Cipa
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	[] não se envolve	[] segue as normas da OIT	[x] incentiva e segue a OIT	[] não se envolverá	[] seguirá as normas da OIT	[x] incentivará e seguirá a OIT
- A previdência privada contempla:	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados
- A participação nos lucros ou resultados contempla:	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados
- Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	[] não são considerados	[] são sugeridos	[x] são exigidos	[] não serão considerados	[] serão sugeridos	[x] serão exigidos
- Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	[] não se envolve	[] apoia	[x] organiza e incentiva	[] não se envolverá	[] apoiará	[x] organizará e incentivará
	2025			2024		
- Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa	36			35		
- Número total de acidentes de trabalho	101			116		
- Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa 256.528	no Procon 328	na Justiça 3.813	na Empresa 276.591	no Procon 243	na Justiça 5.108
- % de reclamações e críticas solucionadas:	na Empresa 92%	no Procon 21%	na Justiça 2%	na Empresa 39%	no Procon 55%	na Justiça 3%
- Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2025: 9.369.650			Em 2024: 7.793.546		
- Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	69,06% governo 10,47% colaboradores 12,69% terceiros 3,03% acionistas 4,75% retido			70,03% governo 11,39% colaboradores 9,49% terceiros 2,97% acionistas 6,22% retido		
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
CNPJ: 83.8789.892/0001-55 UF: SC	Coordenação: Regiane Marlene dias - Fone: (48) 3231-5521 E-mail: regianemd@celesc.com.br					
Setor Econômico: Holding de Capital Aberto	Contadora: Rogéria Rodrigues Machado - Fone: (48) 3231-6151 E-mail: rogeriarm@celesc.com.br CRC/ SC - 024.797/O-0					
"ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA COM CORRUPÇÃO"						
"NOSSA EMPRESA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE"						